



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Relatório de Avaliação

Área de Avaliação Ciências Biológicas III

Coordenador da Área: José Roberto Mineo (UFU)

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos: Camila Indiani de Oliveira (FIOCRUZ)

Coordenador de Programas Profissionais: Carlos Pelleschi Taborda (USP)

Avaliação Quadrienal 2021



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2017-2020 QUADRIENAL 2021

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Ciências Biológicas III

COORDENADOR DE ÁREA: José Roberto Mineo

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Camila Indiani de Oliveira

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Carlos Pelleschi Taborda

I. AVALIAÇÃO 2021 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais).

A reunião da Comissão de Avaliação Quadrienal 2021 da área Ciências Biológicas III (CBIII) da CAPES, que compreende as áreas do conhecimento Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, foi realizada no formato remoto, pela plataforma MS Teams, no período de 16 a 20/05/2022. Contando com o coordenador de área, a coordenadora adjunta dos programas acadêmicos e o coordenador dos programas profissionais, participaram da avaliação um total de 17 membros, provenientes das cinco regiões geográficas do país, que desenvolvem suas atividades acadêmicas em programas com notas atribuídas nos ciclos avaliativos anteriores variando de 3 a 7. Em comparação com as Comissões da Trienal 2013 e a da Quadrienal 2017, houve uma renovação entre os membros de 56,3% e 52,9% respectivamente, em comparação com esta Comissão de Avaliação da Quadrienal 2021. Em relação à distribuição por gênero, essa comissão foi composta por 47,1% e 52,9% de homens e mulheres, respectivamente. Quanto à experiência prévia em ciclos avaliativos anteriores, 7 membros participaram pela primeira vez de um ciclo avaliativo, 5 já tinham participado de pelo menos 1, enquanto que 5 membros tinham experiência de ciclos avaliativos anteriores, além de 2 membros já terem atuado como coordenadores de áreas e membros titulares do CTC-ES.

A lista com a relação dos consultores que participaram da presente Comissão de Avaliação da Quadrienal 2021 encontra-se no **item IX**.

b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

De acordo com a Portaria CAPES No. 122/2021, que consolida os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal 2021 de Permanência da pós-graduação stricto sensu no Brasil, em especial o Art. 32, essa Comissão de Avaliação elaborou o presente relatório geral, onde consta uma descrição detalhada das ações desenvolvidas

durante todo o processo avaliativo. Constam também do presente relatório os critérios a respeito dos parâmetros que foram adotados para realizar as análises comparativas entre os PPGs da área, a partir das atribuições de diferentes conceitos e notas para cada programa. Uma lista individualizada dos PPGs foi elaborada por essa Comissão de Avaliação, a partir daqueles aos quais foi sugerida a nota 5, tornando-se, portanto, elegíveis à atribuição de nota 6 ou 7, a partir dos indicadores, atributos e pontuações considerados mais relevantes para a área CBIII. O presente relatório inclui também outros elementos considerados de importância para a caracterização da área CBIII, assim como em relação aos procedimentos utilizados durante esse ciclo avaliativo.

Os relatórios relativos aos trabalhos realizados pelas comissões da área CBIII e que se referem às diferentes etapas necessárias para a realização do ciclo avaliado Quadrienal 2021, a saber: a.) Relatório da Comissão Qualis Periódicos; b.) Relatório da Comissão Qualis Livros, Qualis Produção Técnica-Tecnológica e Qualis Eventos; c.) Relatório da Comissão de Análise Qualitativa; e d.) Relatório da Comissão de Análise dos Indicadores, estão inclusos, respectivamente, como **Anexos II, III, IV e V** no final desse relatório.

Para a análise dos PPGs, os membros da Comissão de Avaliação Quadrienal 2021 da área CBIII, em consonância com a Portaria CAPES No. 122/2021, foram divididos em duplas que receberam, por sorteio, conjuntos de 5 a 6 Programas. Aos três membros da coordenação não foi atribuído nenhum Programa, uma vez que esses ficaram com a missão de dirimir as dúvidas existentes entre os demais membros, assim como de estabelecer um canal de comunicação entre a comissão e a equipe técnica da DAV, diante das recomendações e informações recebidas.

c) OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

A área CBIII compreende as áreas do conhecimento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, as quais são muito consolidadas no país. Nesse sentido, a história da área CBIII se confunde com a história da própria Pós-Graduação no país, considerando-se que há programas que já estão em funcionamento há mais de cinco décadas e que se encontram consolidados, promovendo uma eficiente renovação do corpo docente, paralelamente a uma constante atualização em suas áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa. Embora a CBIII ainda apresente o menor número de Programas dentre a Grande Área das Ciências Biológicas e um dos menores dentro do Colégio das Ciências da Vida da CAPES, a partir de 2010 houve um aumento no número de programas, os quais ainda necessitam ser consolidados. Digno de nota, constitui a observação de que estes novos Programas foram instalados sobretudo nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país.

A produção intelectual dessas três áreas do conhecimento no Brasil encontra-se entre as de maiores impactos na literatura mundial e, a maior parte destas, é derivada dos Programas da CBIII. Essas áreas do conhecimento encontram-se entre os maiores produtores de artigos de qualidade, sendo a segunda produção mundial em Parasitologia e a 12ª em Imunologia e Microbiologia. De fato, são publicados na área CBIII artigos científicos conceituais de qualidade, uma consequência do ensino e



pesquisa da área ter começado ainda no início do século XIX, motivado por grandes epidemias como febre amarela, malária, doença de Chagas e leishmaniose, problemas estes que ainda persistem nos dias de hoje. Isto justifica a existência de Programas envolvidos com a formação de recursos humanos especializados nestas áreas do conhecimento. O Instituto de infectologia Emilio Ribas foi fundado em 1880, o Instituto Oswaldo Cruz em 1900, o de Medicina Tropical em 1959 e o Butantã em 1901, este último devido ao surto de Peste Bubônica. Diversos docentes das primeiras gerações dos programas da CBIII foram formados por pesquisadores que trabalharam com os grupos que fundaram essas instituições no século passado. Há programas de Pós-Graduação na área CBIII que começaram suas atividades na década de 60, sendo que os programas mais novos foram criados por docentes formados nos programas mais antigos, com o desafio de continuar as atividades de formar recursos humanos de qualidade e publicar trabalhos científicos. Como consequência, a prestação de serviço de qualidade para a comunidade foi continuada, uma vez que os maiores problemas nacionais de saúde pública ainda persistem, como arboviroses, malária, tuberculose, e, mais recentemente, a pandemia pelo SARS-CoV-2, entre outras. A inserção internacional dos programas da área CBIII pode ser facilmente constatada pelas publicações de artigos científicos, cujos índices de impacto situam-se entre os mais altos do Qualis referência. Como consequência, constata-se que vários programas têm produtividade de excelência, quando avaliada, tanto pela quantidade de publicações de docentes e discentes, como pela qualidade dessas publicações, fatores considerados imprescindíveis para a formação de pessoal com qualidade, viabilizando nucleações de novos grupos e impacto na sociedade.

A área CBIII conta atualmente com 36 PPGs em funcionamento, o mesmo número que contava na Quadrienal 2017, quando um programa foi descredenciado e um novo programa iniciou as atividades em 2019. A evolução do número de PPGs nesta área tem ocorrido num ritmo muito menor quando comparado ao número de novos programas em várias outras áreas de avaliação da CAPES. Observa-se, no entanto, que aqueles PPGs da área CBIII que têm implementado estratégias com vistas à renovação constante do corpo docente, atenção especial quanto à atualização das linhas e projetos de pesquisa, e à inserção de temas contemporâneos na matriz curricular, têm atingido níveis de excelência. De fato, a área CBIII é uma das áreas de avaliação da CAPES que apresenta os maiores índices de PPGs com notas 6 e 7, tendo atingido na Quadrienal 2017 o índice de 36,1%. Verifica-se que a maior concentração de PPGs ainda se concentra na região Sudeste (44,4%), seguida pelas regiões Nordeste (19,4%), Norte (16,7%), Centro-Oeste (11,1%) e Sul (8,3%). No entanto, há que se considerar que esta assimetria regional já foi significativamente maior, uma vez que na Trienal 2001 a região Sudeste concentrava 77,8% dos PPGs existentes na área CBIII. As **Figuras de 1 a 4** a seguir apresentam o detalhamento das informações acima mencionadas, no que se refere à evolução do número e distribuição dos PPGs por modalidades, regiões e instituições onde estão sediados.



Figura 1. Evolução do número de programas existentes na área CBIII nas duas últimas décadas, da Trienal 2001 à Quadrienal 2021.

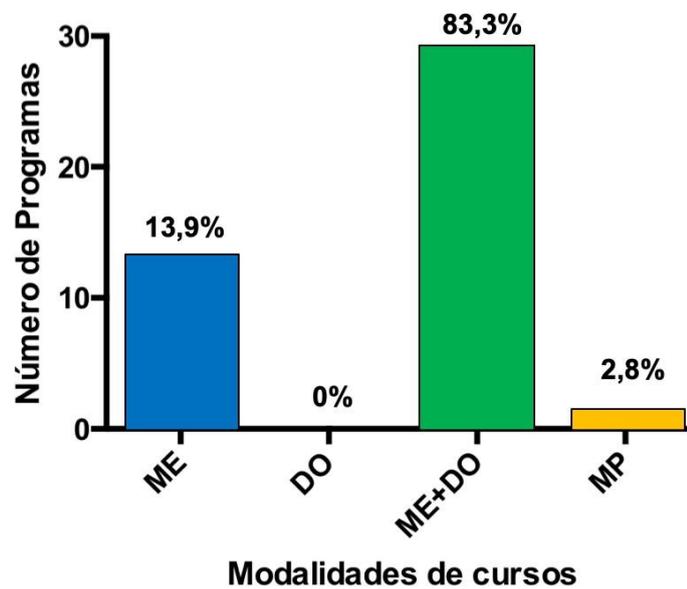


Figura 2. Modalidades dos cursos atualmente existentes nos 36 programas de pós-graduação da área CBIII.

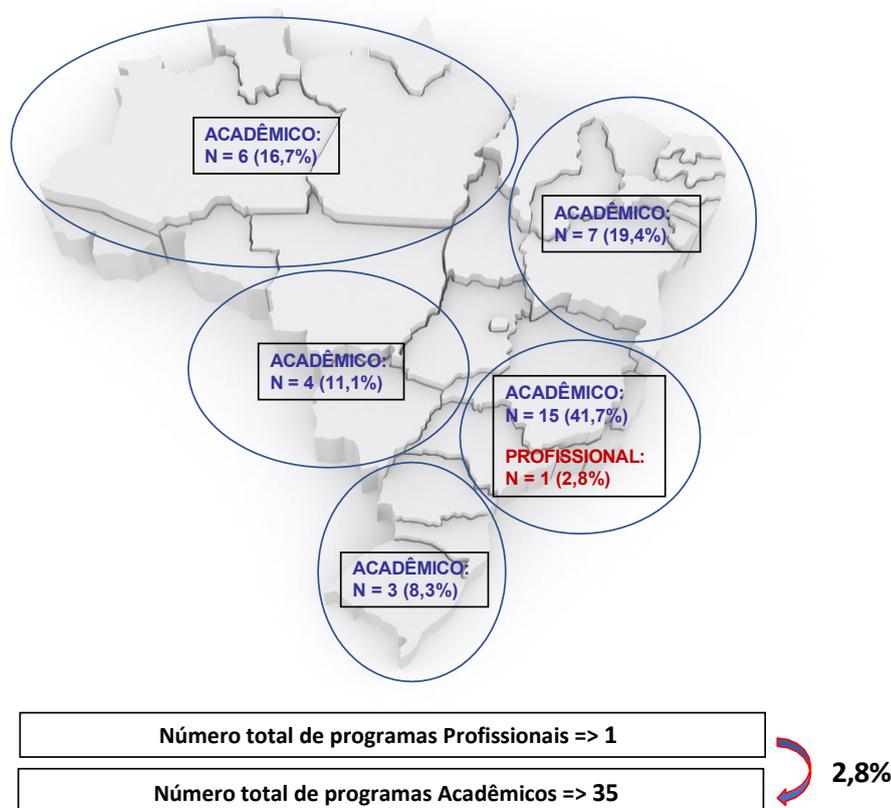


Figura 3. Distribuição atual entre as cinco regiões geográficas do país dos 36 programas da área CBIII que foram analisados no ciclo avaliativo da Quadrienal 2021 por terem desenvolvido atividades no período de 2017-2020.

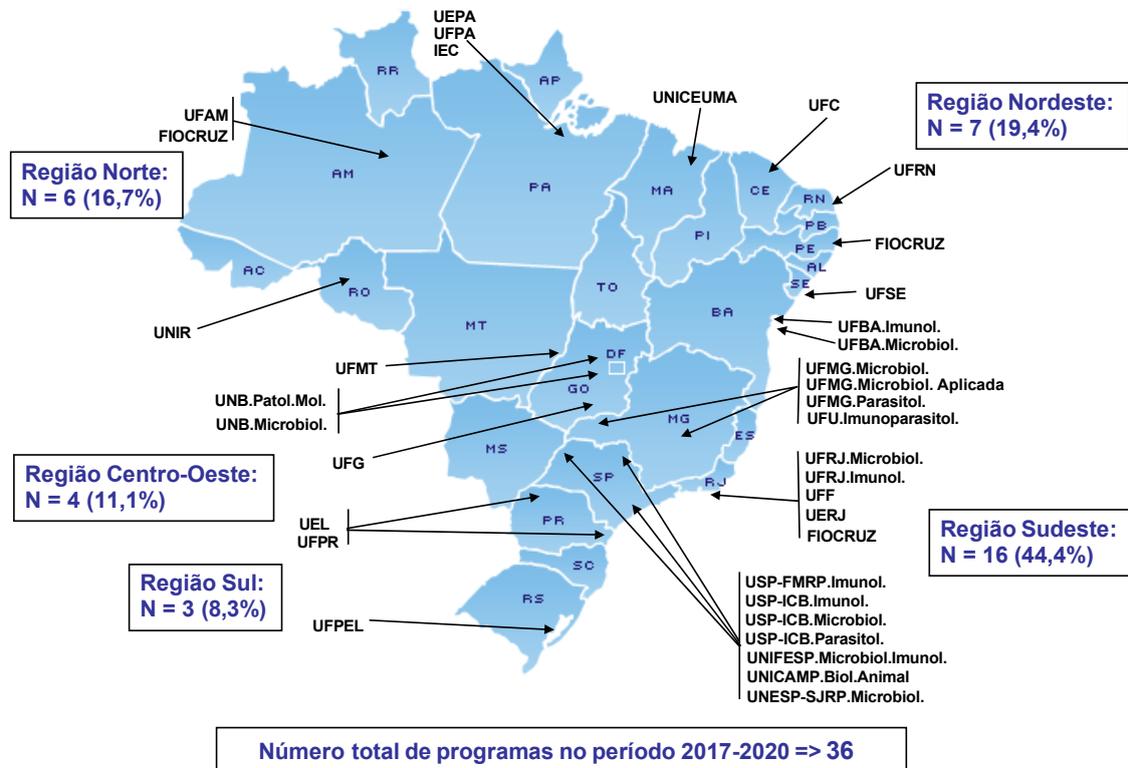


Figura 4. Distribuição atual por instituições e regiões dos 36 programas da área CBIII que foram analisados no ciclo avaliativo da Quadrienal 2021 por terem desenvolvido atividades no período de 2017-2020.

A partir dos relatos das duplas de consultores da Comissão de Avaliação Quadrienal 2021, foi possível analisar os dados quantitativos e qualitativos julgados de maior relevância dos PPGs da área CBIII, em consonância com os indicadores contidos no Documento de Área, visando nortear as sugestões para a atribuição de notas para cada Programa. As discussões conjuntas, a partir dos relatos das duplas de consultores, permitiram o preenchimento das fichas de avaliação, atribuindo-se os conceitos em todos os quesitos e itens, os quais foram indicados por cada dupla de relatores. As informações existentes nas bases de dados disponibilizadas pela CAPES foram acessadas por todos os consultores, principalmente por meio dos relatórios do quadriênio existentes na plataforma Sucupira, assim como pelos aplicativos SIAPG e SAS, sendo que todos os quesitos e itens da ficha de avaliação foram lidos e entendidos. Em síntese, todos os procedimentos que nortearam os trabalhos da presente Comissão de Avaliação Quadrienal 2021 da área CBIII foram aqueles determinados pela Portaria CAPES No. 122/2021. As **Figuras de 5 a 20** apresentam os principais resultados consolidados da área CBIII, a partir dos indicadores que foram considerados de maior relevância para se proceder a uma análise comparativa entre os Programas dessa área.

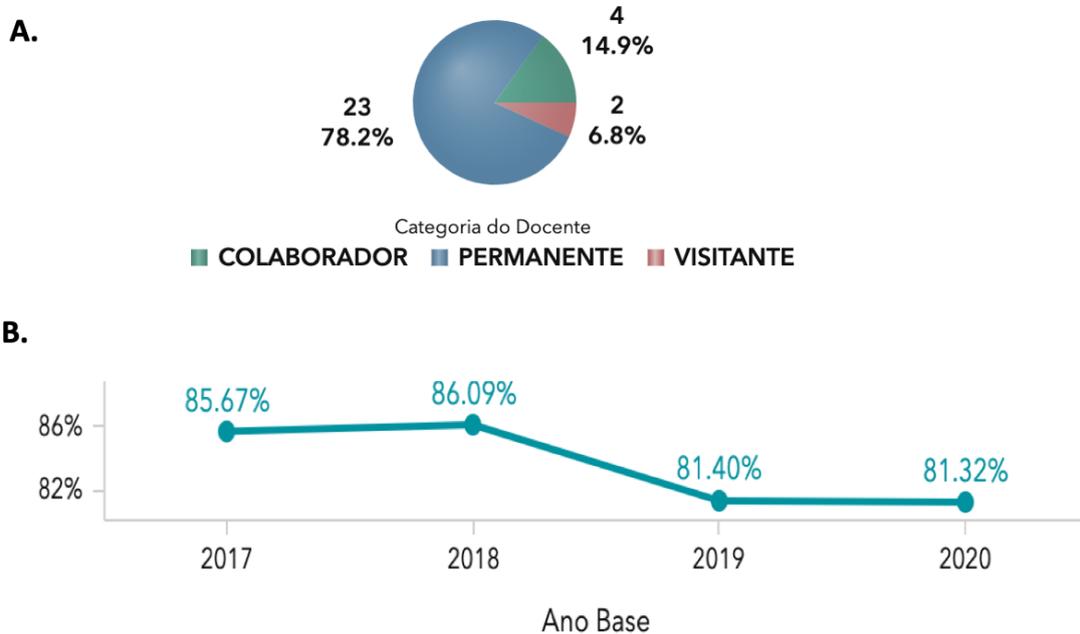


Figura 5. Distribuição de docentes nos 36 Programas da área CBIII. **(A)** Proporção de docentes por categoria, permanentes, colaboradores ou visitantes. As porcentagens representam a média no quadriênio **(B)** Estabilidade do corpo docente permanente no quadriênio para o conjunto de Programas da área CBIII.

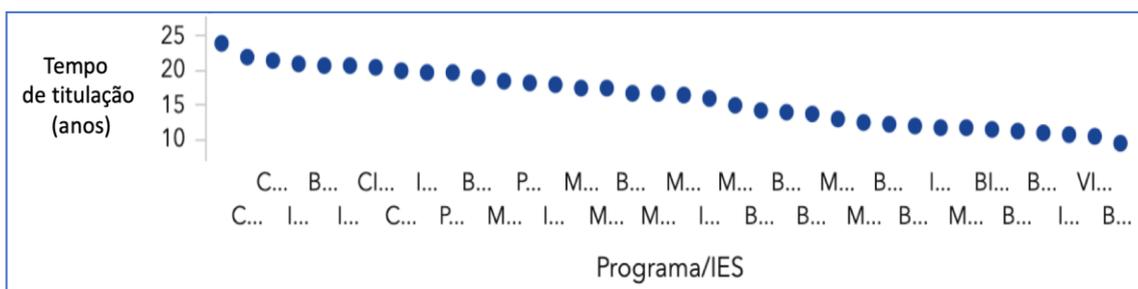


Figura 6. Tempo médio de obtenção do título de doutor entre os docentes permanentes nos 36 Programas da área CBIII. Os valores representam a média do tempo de titulação no quadriênio.

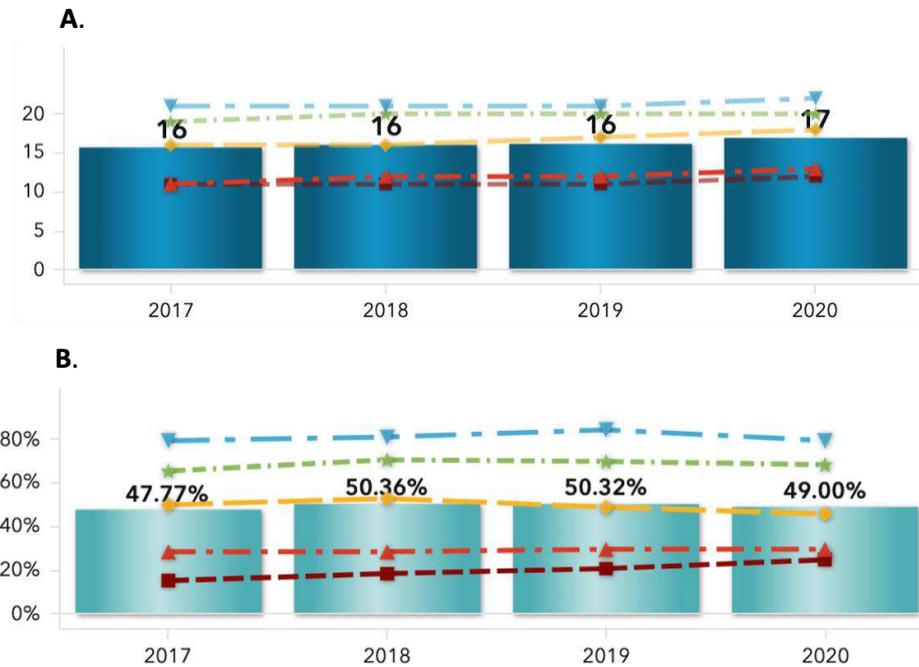


Figura 7. (A) Tempo médio em anos de titulação de doutor dos docentes permanentes dos 36 programas da área CBIII. (B) Proporção de docentes permanentes que são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. Valores de cada ano do quadriênio.

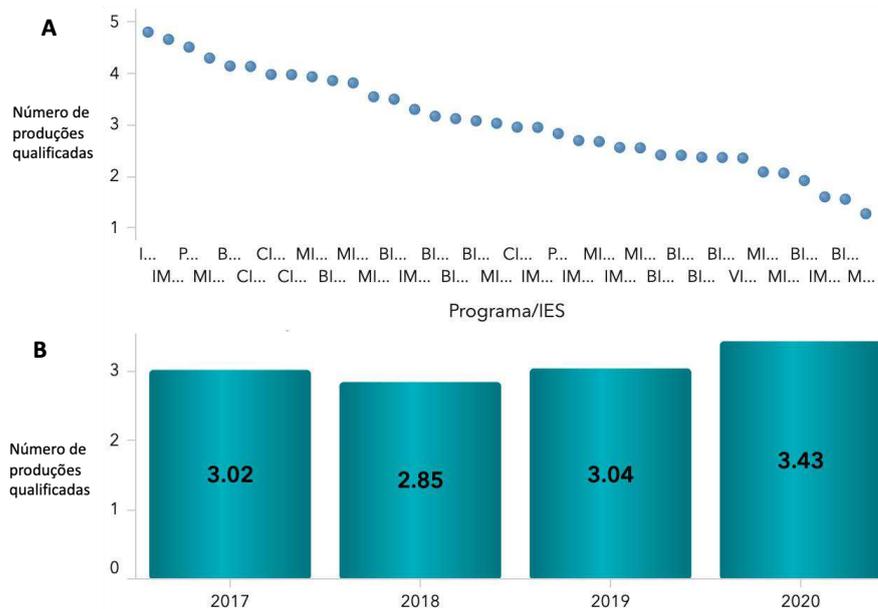


Figura 8. (A) Número de produções qualificadas produzidas pelos docentes permanentes dos 36 Programas da área CBIII no quadriênio. (B) Número de produções qualificadas do corpo docente permanente dos 36 Programas da área CBIII, em cada ano do quadriênio. Os valores representam a média do quadriênio.

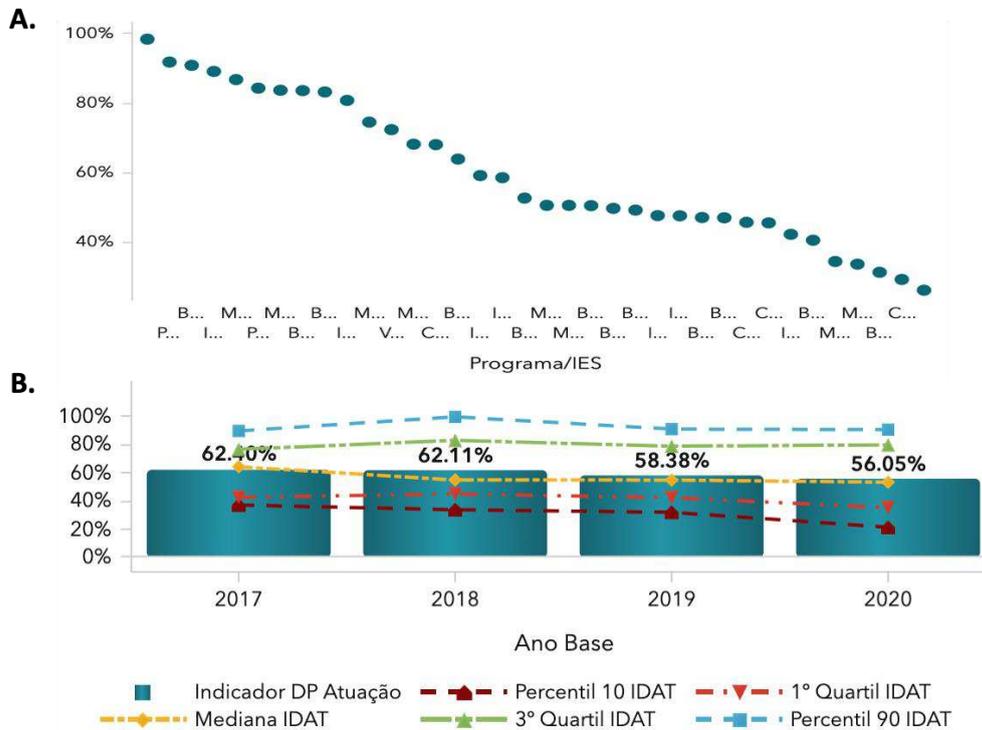


Figura 9. (A) Porcentagem de docentes permanentes que atuam nos 36 programas da área CBIII considerando as quatro atividades requeridas – disciplinas, projetos de pesquisa, produção intelectual e orientação. (B) Proporção de docentes permanentes do conjunto de programas da área CBIII em cada ano do quadriênio.

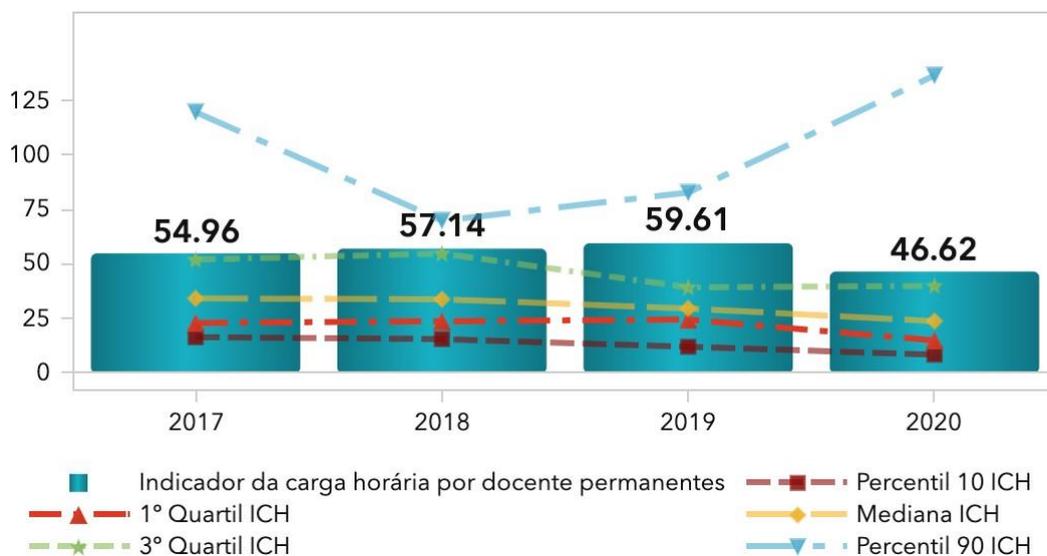


Figura 10. Média da carga horária anual dos docentes permanentes que atuam nos 36 programas da área CBIII em turmas de disciplinas ministradas.

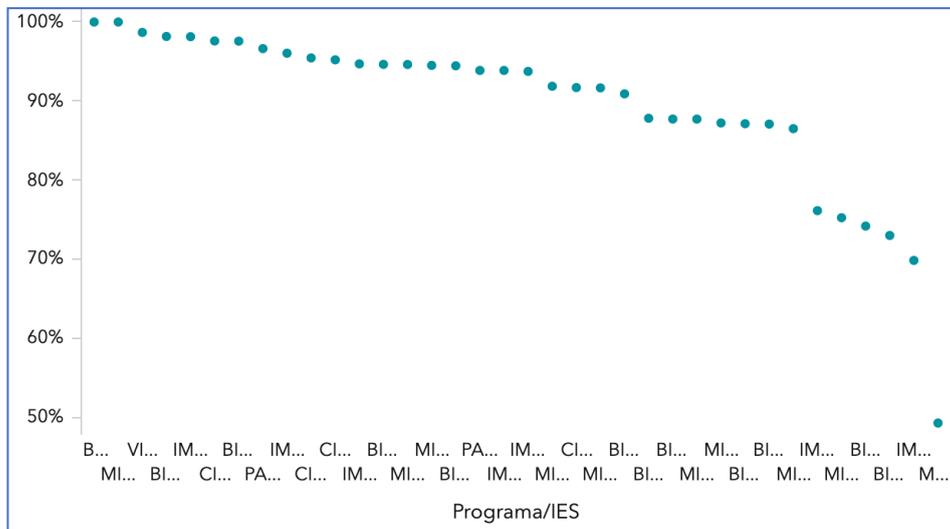


Figura 11. Porcentagens dos docentes permanentes com orientação nos 36 programas da área CBIII. Os valores representam a média no quadriênio.

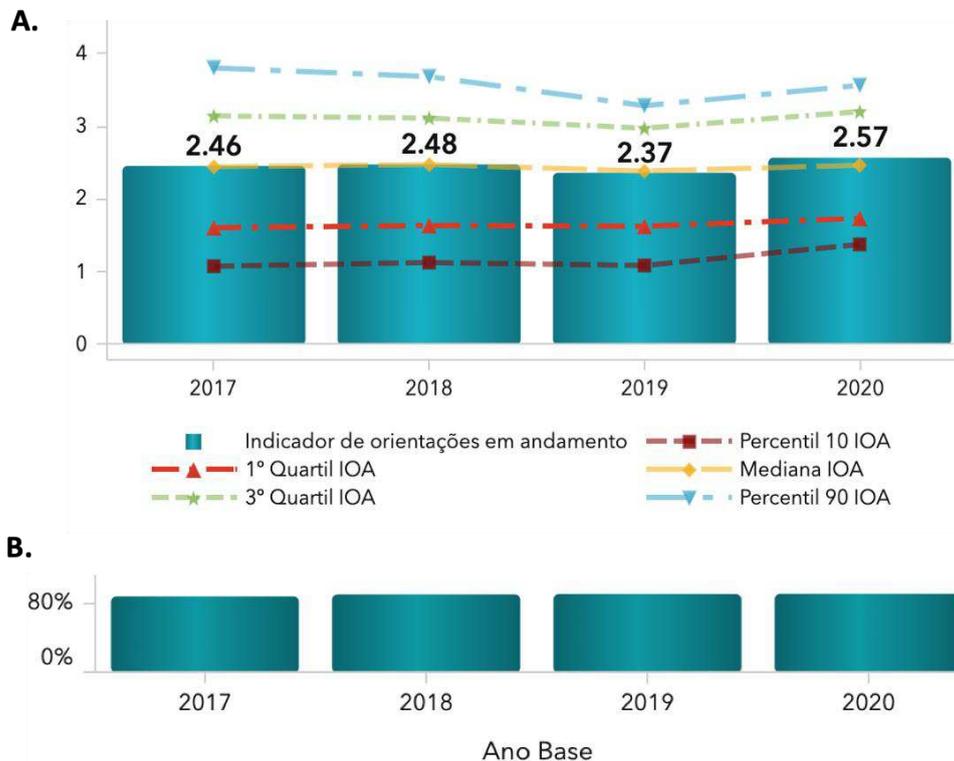


Figura 12. (A) Média dos índices de orientações em andamento pelos docentes permanentes dos 36 programas da área CBIII em cada ano do quadriênio. (B) Proporção de docentes permanentes com algum tipo de orientação em cada ano do quadriênio, nos 36 programas da área CBIII.

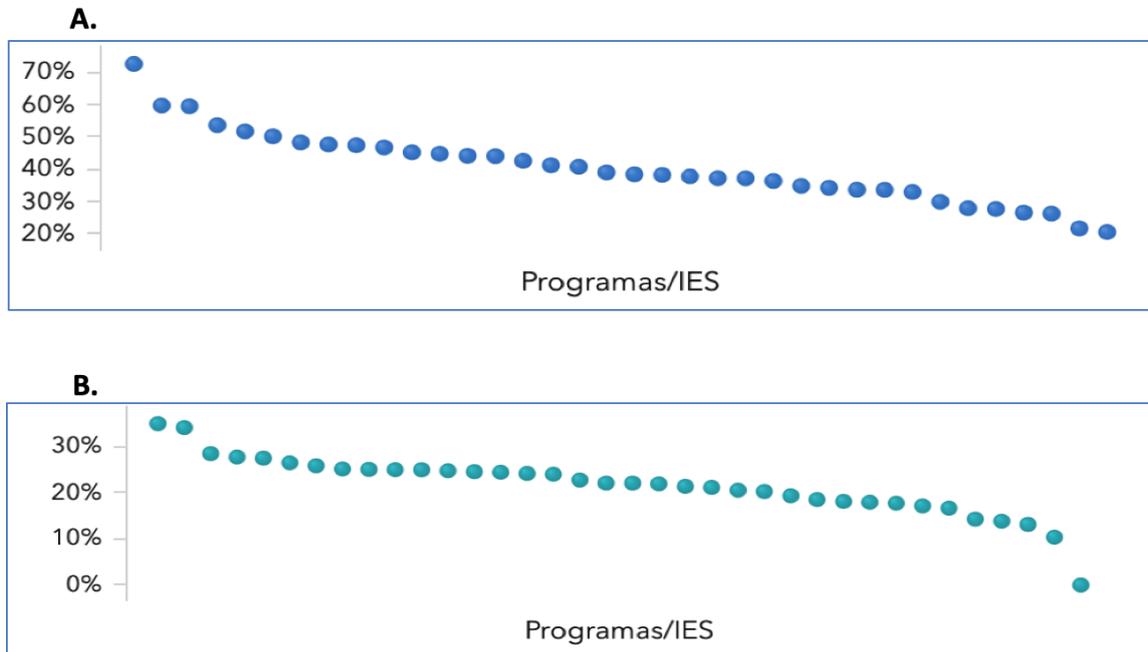


Figura 13. Percentagens de discentes autores, por programa da área CBIII no quadriênio. (B) Percentagens de egressos autores, por programa da área CBIII no quadriênio. Os valores representam a média no quadriênio.

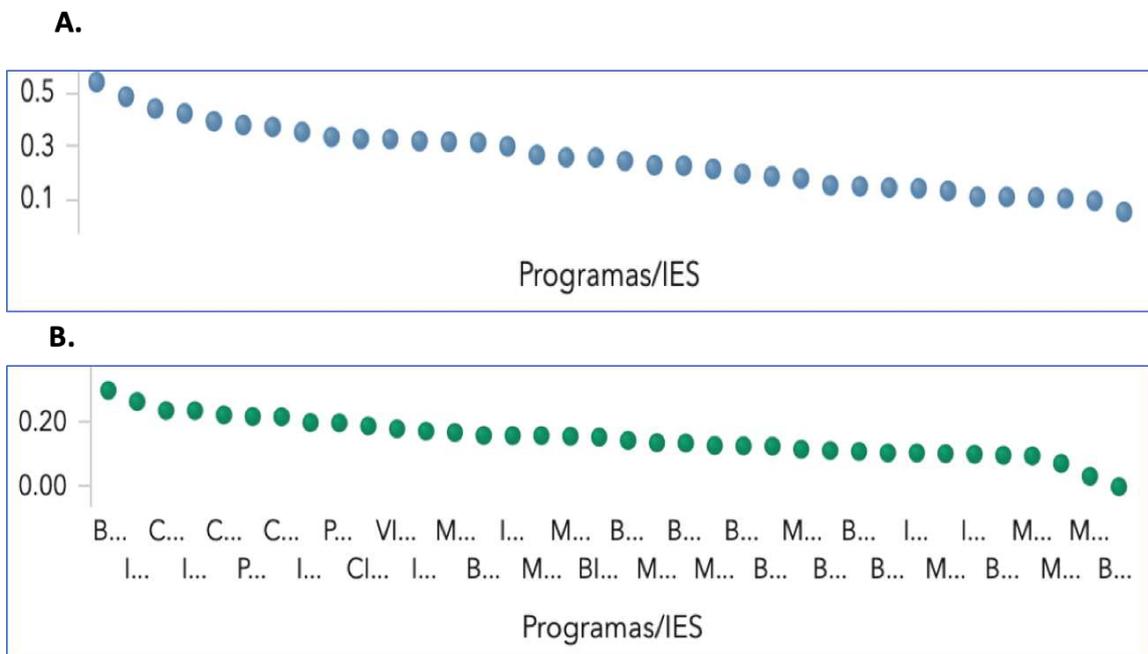


Figura 14. (A) Índices de produções qualificadas com discentes, por programa da área CBIII. (B) Índices de produções qualificadas com egressos, por programa da área CBIII. Os valores representam a média no quadriênio.



Figura 15. (A) Índices de produções qualificadas com discentes, no conjunto de programas da área CBIII. (B) Índices de produções qualificadas com egressos, no conjunto de programas da área CBIII. Os valores representam a média em cada ano do quadriênio.

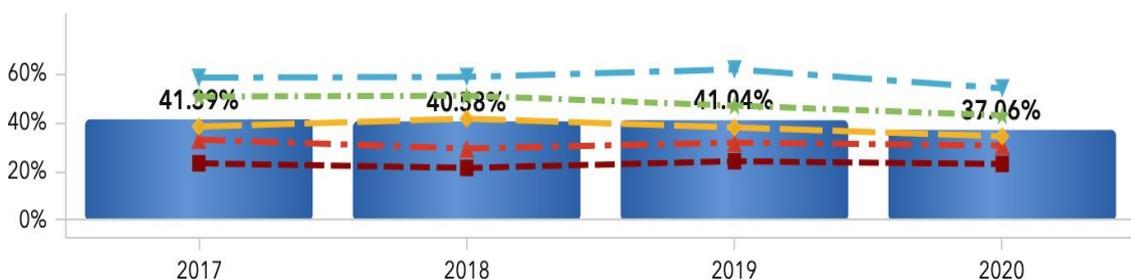


Figura 16. Proporção entre o número total de discentes autores e o número total de discentes, no conjunto de programas da área CBIII. Os valores representam a média em cada ano do quadriênio.

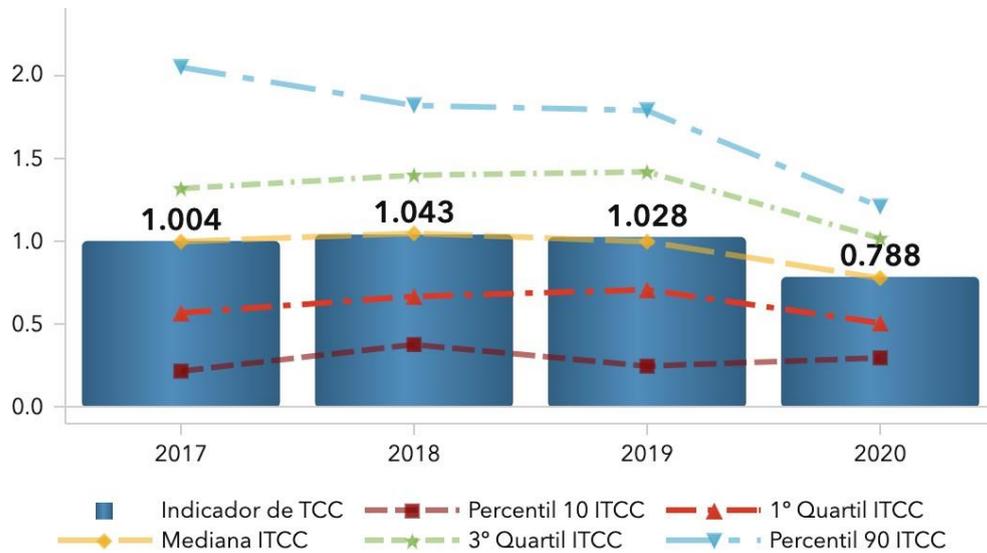


Figura 17. Índices de trabalhos de conclusão de curso (TCC) ponderado pelo número de docentes permanentes, no conjunto de programas da área CBIII, em cada ano do quadriênio.

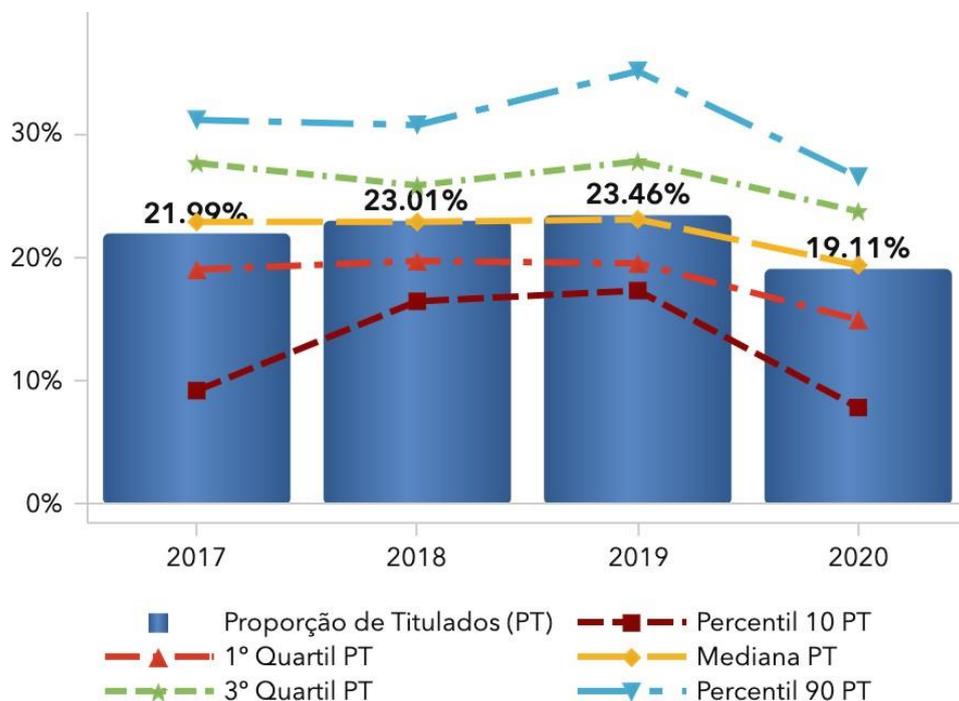


Figura 18. Proporção entre o número de discentes titulados e o número total de discentes do conjunto de programas da área CBIII em cada ano do quadriênio.

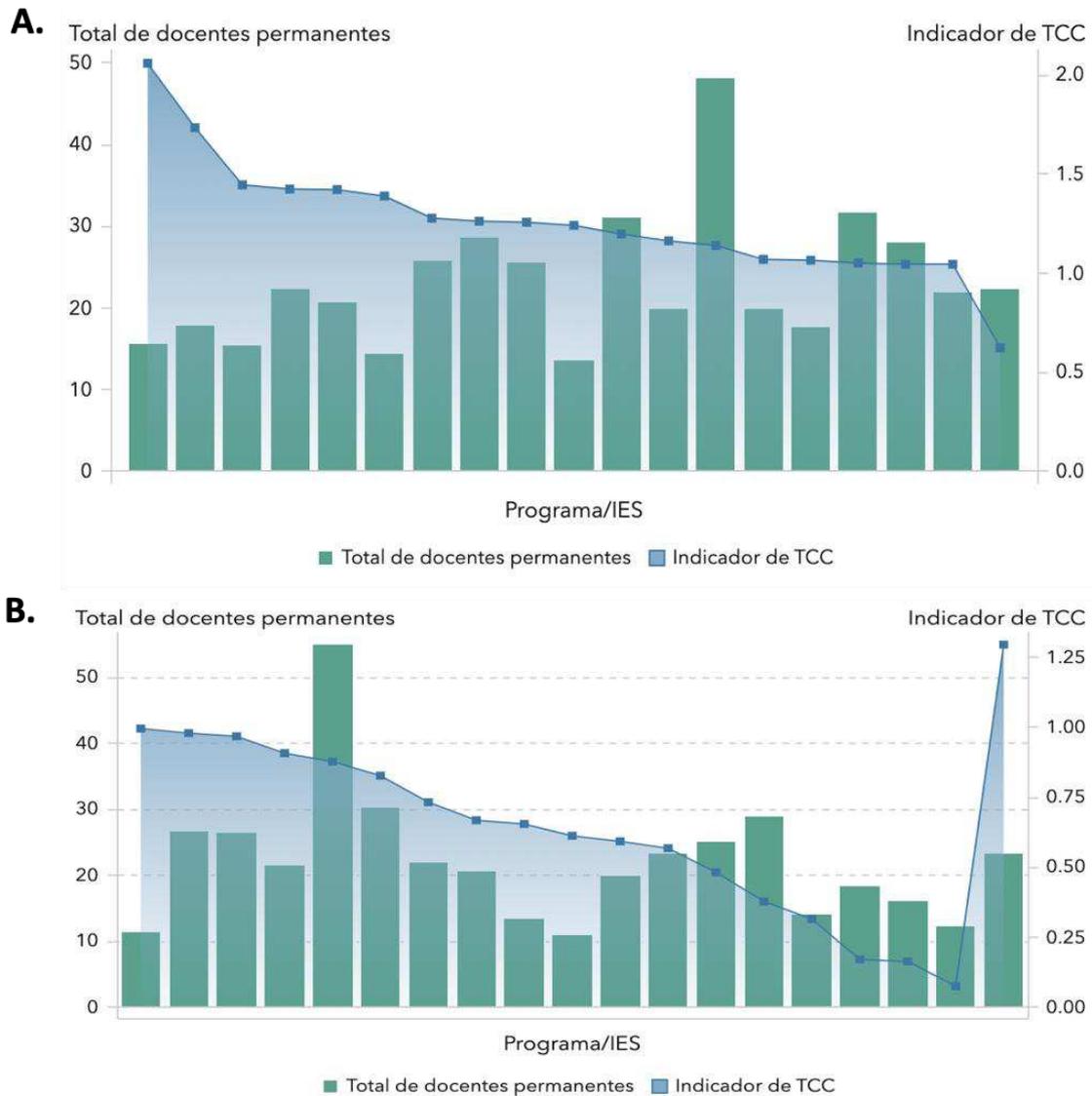
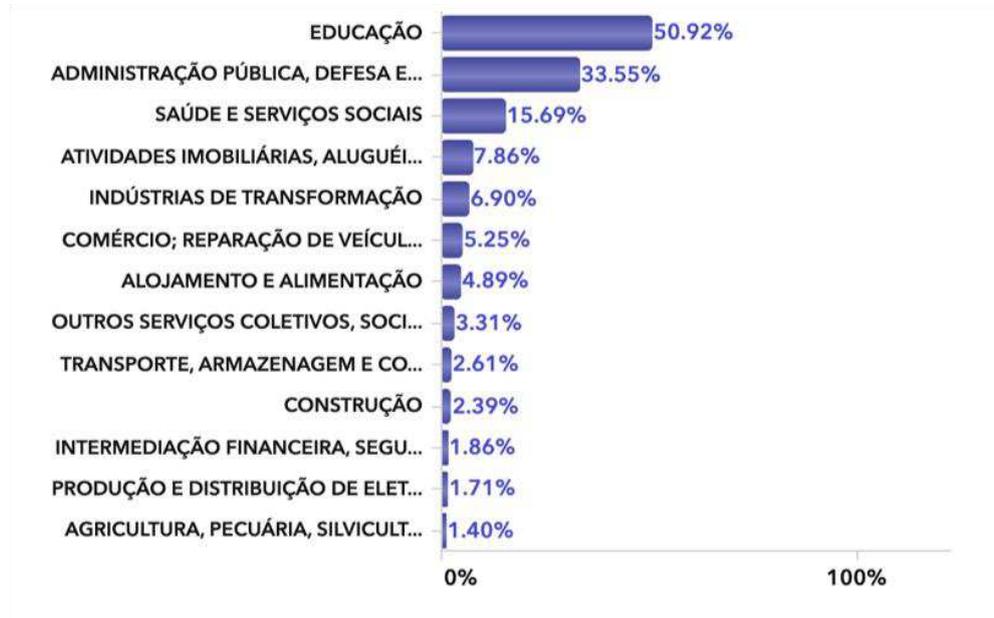


Figura 19. (A) Os 50% melhores programas da área CBIII com relação ao número total de docentes permanentes e os índices de trabalho de conclusão de curso em cada programa da área CBIII. **(B)** Os 50% dos programas restantes com relação aos valores desse indicador. Os valores representam a média do quadriênio.

A.



B.

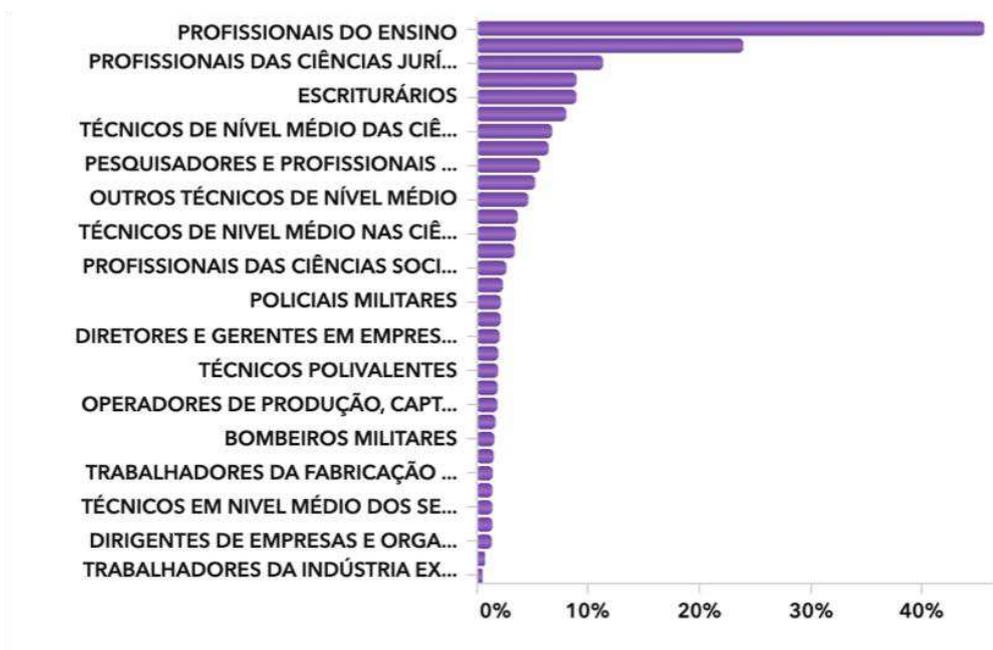


Figura 20. Distribuição dos egressos do conjunto de 36 programas da área CBIII, de acordo com as informações disponíveis na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Previdência, ano base 2019, de acordo com a atividade econômica onde ocorreu a empregabilidade (A) ou do tipo de ocupação (B).

II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

a) QUALIS PERIÓDICOS

Em função das particularidades da área CBIII, o número de periódicos em que a análise foi necessária ficou restrito a 202, embora a área tenha apresentado publicações de artigos em 2.303 periódicos. O Comissão do Qualis periódicos considerou, portanto, que 91,2% das classificações nos diferentes estratos dos periódicos que área utilizou para as suas publicações ficarão na dependência das classificações a serem feitas pelas demais 48 áreas de avaliação da CAPES, particularmente aquelas áreas que foram definidas como áreas irmãs da CBIII. Embora as publicações da área CBIII tenham sido distribuídas em 47 das 49 (95,9%) áreas de avaliação da CAPES, em 15 áreas o número de publicações de artigos acima de 100 representou 95,8% do total. Em síntese, foram publicados 14.205 artigos pelos 36 Programas da CBIII no Quadriênio 2017-2020, mas em apenas 3.205 (22,6%) artigos essa área foi considerada área mãe e pôde, então, definir o estrato.

Como documento básico para o início dos trabalhos de análise dos periódicos, foi utilizada a planilha de indicadores do Qualis periódicos, encaminhada sob a forma de planilha pela DAV. A partir das instruções destacadas em uma das abas dessa planilha, os consultores procederam às consultas de verificação junto às bases de dados JCR, SCOPUS e Google Scholar. Além dessas, foram também incluídas, como objeto de análises, as próprias páginas (*websites*) dos periódicos, visando observar o perfil do corpo editorial, políticas de publicação e compromisso com os aspectos de integridade em pesquisa. Foi também incluída, como fonte de informação para análise, as informações constantes na mais atual publicação do JCR para se avaliar a evolução dos fatores de impacto dos periódicos.

Como resultante das discussões ocorridas durante essa fase, foram alterados os estratos de 52 periódicos, sendo que em 35 deles (17,7%) as alterações foram feitas em apenas 1 estrato, enquanto que em 17 (8,6%) dois estratos foram alterados, em relação àqueles que constavam na planilha original que a DAV encaminhou.

Para esta etapa da avaliação, a Comissão concluiu os trabalhos no dia 20/08/2021, recomendando que a DAV promova ações no sentido de se estabelecer diálogos efetivos entre as áreas, em particular entre as áreas irmãs, objetivando minimizar inconsistências na composição da versão final do Qualis Referência.

b) CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS, PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS E EVENTOS

Os membros dessa comissão utilizaram os relatórios finais produzidos pelos Grupos de Trabalho (GT), como documentos básicos para os trabalhos de classificação de livros, produtos técnicos e tecnológicos e eventos, como abaixo ilustrado. As informações apresentadas pelos programas de pós-graduação nos relatórios anuais relativos ao período 2017-2020 foram disponibilizadas aos membros dessa comissão tanto pela

plataforma Sucupira, como no formato de planilhas disponíveis na plataforma MS Teams.

Quanto à classificação de livros, foi obedecida a escala L1, L2, L3, L4, L5 e LNC, seguindo-se as mesmas pontuações recomendadas pelo GT-Livros para os diferentes tipos de produções. Foram levados em consideração os seguintes quesitos: Quesito I (Características Formais da Obra); Quesito II (Avaliação Indireta de Qualidade); e Quesito III (Avaliação Direta de Qualidade). Os membros da comissão fundamentaram suas análises a partir da auditoria das informações apresentadas pelos programas. Quanto à classificação de produtos técnicos e tecnológicos, os membros dessa comissão seguiram as determinações do GT-Produção Técnica, que teve como objetivo o desenvolvimento de uma metodologia de avaliação desses tipos de produtos que pode ser aplicável a todas as áreas de avaliação, a partir de uma listagem composta por 21 diferentes produtos, considerando aqueles que realmente se referem aos resultados obtidos pelos programas, mas tendo como foco aqueles tipos de produções que são aderentes à área de avaliação. Nesse contexto, a coordenação da área CBIII publicou um Anexo da Ficha de Avaliação contendo orientações destinadas aos programas a respeito do registro de resultados de produções intelectuais, que incluíam, dentre os 21 diferentes produtos técnicos e tecnológicos, aqueles que seriam considerados como de relevância para a área, a saber: 1- Produto bibliográfico técnico/tecnológico; 2- Ativos de Propriedade Intelectual/Patente; 3- Curso de formação profissional; 4- Software/Aplicativo; 5- Relatório técnico conclusivo; 6- Manual Técnico/protocolo; 7- Curadoria de coleções biológicas; 8- Norma, marco regulatório ou base de dados técnicos; 9- Criação de empresa ou organização social inovadora; e 10- Evento organizado e outros produtos de comunicação.

Quanto à classificação de eventos, a área CBIII não classifica os produtos apresentados em congressos, simpósios e outros eventos científicos, como resumo de congresso, resumo expandido de congresso, mesmo que esses sejam catalogados em revistas classificadas no Qualis Referência. Em relação à organização de eventos ou participações em conferências ou mesas redondas, a área incluiu esses produtos dentre os 10 produtos técnicos tecnológicos acima citados.

III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

Em relação aos quesitos e itens que compõem a Ficha de Avaliação que foi utilizada na Quadrienal 2021, é necessário enfatizar que a definição e inclusão desses foram objeto de um amplo processo de construção coletiva, iniciado em 2018. Nessa ocasião, um Grupo de Trabalho que apresentou uma proposta inicial, a qual foi discutida e modificada após a inclusão de contribuições dos três Colégios e do CTC-ES. A ficha foi, então, apresentada para discussão e para a coleta de sugestões de modificação, durante a realização dos Seminários de Meio Termo em 2019 no âmbito das 49 áreas de avaliação. No que diz respeito à área CBIII, esse Seminário ocorreu nos dias 12 e 13 de agosto de 2019, em uma reunião presencial na sede da CAPES que contou com a participação de 97,2% dos coordenadores de programas da CBIII, sendo 34

coordenadores de programas acadêmicos e a coordenadora do programa de mestrado profissional, além dos três membros da coordenação de área. Nesse evento foi discutido cada item de cada quesito constante na ficha de avaliação já previamente apresentada nos Colégios e CTC-ES, no sentido de possibilitar que todos os participantes apresentem suas sugestões para a atribuição das porcentagens dos diferentes itens e dos subitens. Estes aspectos foram intensamente discutidos neste Seminário de Meio Termo à luz dos resultados já alcançados pelos programas da área CBIII no biênio 2017-2018, os quais foram apresentados pelos próprios coordenadores de programas que relataram em plenário os principais pontos julgados pertinentes. Em síntese, todas as sugestões que foram apresentadas pelos coordenadores de programas da CBIII para o aprimoramento da Ficha de Avaliação foram detalhadamente compiladas e compatibilizadas pela coordenação da área CBIII, possibilitando que a mesma fosse representativa dos anseios da área. Após esse ciclo, a ficha foi apresentada para discussão no Colégio de Ciências da Vida e deliberação no CTC-ES.

Cabe ressaltar que, considerando que o formato da Ficha de Avaliação vigente consiste em três quesitos – Quesito 1. Programa; Quesito 2. Formação; Quesito 3. Impacto na Sociedade, permitindo que o foco da avaliação esteja centrado em Resultados e não em Procedimentos. Nesse sentido os quatro Itens do Quesito 1, os cinco Itens do Quesito 2 e os três Itens do Quesito 3 permitem uma análise detalhada da razão da existência de cada programa, a partir da infraestrutura institucional, perfil do corpo docente, mas com ênfase na qualidade dos discentes que são titulados e no destino dos egressos, levando também em conta o impacto na sociedade que aquele recurso humano representa.

No que tange às sugestões de notas atribuídas aos programas pelos membros das comissões de avaliação e as deliberações do CTC-ES, durante essa Avaliação Quadrienal 2021, a área CBIII balizou as suas ações a partir das determinações do Artigo 27 da Portaria CAPES 122/2021 e do Documento de Área. Considerando-se que, em uma primeira etapa, a cada PPG foi sugerida uma nota, a qual poderia variar de 1 (um) a 5 (cinco), os seguintes parâmetros constantes no Inciso I do referido Artigo da mencionada Portaria foram obedecidos:

a) o programa recebeu nota 1 (um) quando tiver recebido conceito "Insuficiente" nos quesitos 1 ou 2, independentemente dos conceitos recebidos no quesito 3 ou quando recebeu conceito "Insuficiente" em dois ou mais quesitos;

b) o programa recebeu nota 2 (dois) quando recebeu conceito "Fraco" no quesito 2, independentemente dos conceitos recebidos nos quesitos 1 e 3 e/ou recebeu conceito "Insuficiente" em um dos demais quesitos (1 ou 3) e/ ou quando não se enquadrou nos incisos subsequentes;

c) o programa recebeu nota 3 (três) quando recebeu conceito "Regular" no quesito 2 e pelo menos mais um conceito "Regular" em um dos demais quesitos (1 e/ou 3), não podendo ter recebido conceito "Insuficiente" em qualquer dos quesitos;

d) o programa recebeu nota 4 (quatro) quando recebeu conceito "Bom" no quesito 2 e pelo menos mais um conceito "Bom" em um dos demais quesitos (1 e/ou 3), não tendo recebido conceito "Fraco" ou "Insuficiente" em qualquer dos quesitos;

e) o programa recebeu nota 5 (cinco) quando recebeu conceito "Muito Bom", no quesito 2 e pelo menos mais um conceito "Muito Bom" em um dos demais quesitos (1 e/ou 3), não tendo recebido conceito "Regular", "Fraco" ou "Insuficiente" em qualquer dos quesitos."

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	A Comissão de Área examinou se o conjunto de atividades do Programa era capaz de atender à(s) área(s) de concentração proposta(s), suas linhas de pesquisa e interdisciplinaridade, esperando que houvesse equilíbrio entre a distribuição de projetos, teses e produtos por linha de pesquisa. A Comissão analisou também a adequação da infraestrutura para o ensino, a pesquisa, a administração, as condições laboratoriais, áreas experimentais, áreas de informática e a biblioteca disponível para o Programa, considerando se os relatórios anuais destacaram os avanços e ganhos neste sentido no período. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	35%	A Comissão avaliou se a atuação e adequação do corpo docente permanente nas áreas de concentração apresentavam consonância com as linhas de pesquisa e projetos em andamento no programa. O conjunto de estratégias utilizado pelo programa para o aprimoramento dos docentes permanentes, estabelecendo-se a proporção desses docentes com experiência no exterior, como pós-doutorado, doutorado pleno e sanduíche, licenças sabáticas e participação destes em missões de trabalho, como programas de colaboração internacional. Foi avaliada a proporção de docentes permanentes com estágio pós-doutoral fora da instituição de origem do curso de doutorado. Foi observado também se o número e a proporção de docentes permanentes, em relação aos docentes colaboradores e docentes visitantes, estava consonante com os critérios estabelecidos no documento de área. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento	15%	A Comissão examinou as estratégias de desenvolvimento do Programa e seu planejamento, inclusive aspectos ligados à capacitação docente (por ex. de treinamento pós-doutoral) e discente (intercâmbios, bolsas sanduíches) e parcerias interinstitucionais. Critérios de credenciamento e descredenciamento dos componentes do corpo docente adotados pelos Programas também serão avaliados. As metas relativas à

<p>futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística</p>		<p>inserção social foram analisadas, sendo a integração com programas de graduação, formas de captação de discentes a nível nacional e divulgação da ciência consideradas. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.</p>
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p>	<p>15%</p>	<p>Foram avaliados os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação que o programa tem proposto, bem como o conjunto de ações para a análise dos resultados da autoavaliação do programa, visando a implementação das mudanças necessárias, em relação às melhorias para o requerido aumento ou manutenção da qualidade do programa. Particularmente no que diz respeito ao processo de formação dos discentes e à formação continuada dos docentes, bem como do impacto social, econômico e educacional do programa foram avaliadas as estratégias utilizadas pelo programa para que os índices desses itens sejam crescentes e representativos das linhas de pesquisa e área(s) de concentração. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.</p>
<p>2 – FORMAÇÃO</p>		
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa</p>	<p>20%</p>	<p>Foi avaliada a proporção de dissertações e teses em relação à aderência às áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento no Programa, observando-se a distribuição de dissertações e teses defendidas entre os docentes permanentes. As publicações com autoria de discentes ou egressos, titulados nos últimos 5 anos, foram avaliados quanto aos aspectos quantitativos e qualitativos em relação ao número total de titulados no programa no quadriênio. A indicação dos cinco melhores produtos técnico/tecnológico resultantes de teses e/ou dissertação defendidas no programa no período, sem repetição do nome do docente permanente foi também avaliada. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos</p>	<p>35%</p>	<p>Foi avaliada a produção artigos em periódicos nos diferentes estratos do Qualis com participação de discentes e/ou egressos titulados a até 5 anos, com ênfase nos quantitativos e percentagens obtidos pelas publicações nos estratos (A1+A2), (A1+A2+A3+A4) e as correspondentes pontuações que resultaram nessas publicações. Foi também avaliada a produção técnica/tecnológica e de livros/capítulos de livros a partir da análise de até cinco produtos técnicos/tecnológicos do programa, em que houve a participação de discentes e docentes no contexto das linhas de pesquisa representativas do programa. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.</p>

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	20%	A Comissão avaliou o número de mestres e doutores empregados em relação ao número de mestres e doutores titulados no programa, a partir do ano de 2007, bem como em relação ao setor de atuação, e se esta inserção é local, regional, nacional ou internacional. Foi também avaliada a trajetória profissional de egressos que se titularam desde a Trienal 2010 até a Quadrienal 2021, a partir da declaração de cinco egressos que foram selecionados pelo programa. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	15%	Foi avaliada a porcentagem de docentes permanentes quanto aos índices quantitativos e qualitativos de produção intelectual do corpo docente no programa. A produção intelectual dos docentes permanentes foi também avaliada a partir dos destaques que indicaram quatro produtos por docente declarados na quadrienal, além dos cinco produtos técnico/tecnológicos produzidos pelos docentes permanentes declarados pelo programa, sem que houvesse repetição do nome do docente. Atenção foi também dada aos jovens docentes permanentes declarados pelo programa. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	10%	Foi avaliado o número de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao número de docentes permanentes, considerando-se o número de titulações a partir da seguinte relação: $(2 \times \text{número de teses} + 1 \times \text{número de dissertações}) / \text{número total de docentes permanentes}$, o que permitiu obter o índice de formação do programa. O número de docentes permanentes com orientações concluídas no quadriênio, assim como com orientações em andamento no mesmo período, em relação ao número total de docentes permanentes, será outro critério em relação. Considerando-se o número de docentes permanentes, em relação ao número total de docentes, avaliou-se a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa, incluindo-se a porcentagem de docentes permanentes que foram responsáveis por disciplinas ministradas no programa, no período 2017-2020. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE		
	35%	Foi avaliada a produção total do programa, em relação à aderência às linhas de pesquisa e áreas de concentração do programa, à distribuição nos diferentes tipos de produção intelectual, à distribuição entre os docentes permanentes, e à participação de discentes e/ou egressos. A avaliação dos indicadores quantitativos em relação ao impacto e caráter inovador da produção intelectual do programa foi executada a partir dos destaques apresentados, com participação de docentes permanentes e discentes e/ou egressos na produção intelectual do programa. Dentre os demais critérios que foram utilizados para se avaliar impacto e caráter inovador do programa, destaca-se as premiações e outros tipos de

<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa</p>		<p>reconhecimentos da produção intelectual do programa, bem como quanto à aplicabilidade da produção gerada. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p>30%</p>	<p>Foram avaliados os impactos gerados pelos produtos e/ou serviços gerados e a aderência aos objetivos e missão do programa, tendo como parâmetros a relevância, os mecanismos de transferência para a sociedade de cada um dos produtos e serviços, bem como a abrangência desses para o atendimento de demandas local, regional, nacional ou internacional. Foi verificado se há projetos de pesquisa em desenvolvimento que sejam diretamente relacionados a demandas específicas, como para a formação de recursos humanos em áreas estratégicas, baseando-se em agendas de prioridades em pesquisa definidas para gerar novas tecnologias aplicadas, por exemplo, em saúde e educação ou para o setor industrial. Foi avaliado também se há atividades desenvolvidas no âmbito do programa no que diz respeito à divulgação científica, popularização da ciência, apoio à educação básica, bem como de solidariedade a outros programas. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>35%</p>	<p>No que diz respeito à internacionalização, a comissão analisou a existência dos seguintes indicadores para se avaliar as atividades de internacionalização dos programas: convênios firmados com instituições estrangeiras prevendo defesas de teses para dupla titulação (regime de cotutela); projetos de pesquisa de cooperação internacional; produção intelectual em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras; publicação de artigos de revisão no quadriênio com participação de discentes e/ou egressos em periódicos considerados de excelência pela área; envio de discentes para o exterior e recebimento de discentes estrangeiros para a realização de estágios e desenvolvimento de projetos de pesquisa; participação de docentes permanentes em comitês e comissões de agências de fomento internacionais; participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos internacionais indexados ao JCR e/ou Scopus e como organizadores de eventos científicos internacionais; participação de docentes permanentes, discentes e/ou egressos como palestrantes em congressos internacionais e seminários no exterior. Para se avaliar a existência de atividades de inserção regional dos programas, os seguintes indicadores foram avaliados: programas oficiais de colaborações regionais e nacionais; projetos e convênios com setores não acadêmicos; participação de docentes permanentes como membros de comitês de agências de fomento e comissões municipais, estaduais ou nacionais; participação de docentes permanentes como editores e como membros de corpo editorial de periódicos e como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais; participação de docentes permanentes e discentes e/ou egressos como palestrantes em congressos regionais e nacionais. Quanto à visibilidade dos programas, verificou-se a existência dos seguintes indicadores: inclusão de informações completas na língua portuguesa na página eletrônica</p>

		do programa, de forma que discentes, docentes e a comunidade externa pudessem ter fácil acesso a todas as informações relevantes, como normas e procedimentos existentes, desde a publicação de editais dos processos seletivos até a homologação de títulos; existência na página eletrônica do programa de conteúdos completos na língua inglesa e espanhola, possibilitando aos candidatos estrangeiros informações necessárias que possam viabilizar o ingresso e permanência no programa; estratégias de divulgação do programa no país e no exterior para atrair o ingresso de discentes externos à instituição sede; presença de bolsistas de pós-doutorado que obtiveram a formação em outras instituições no país ou exterior. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.
--	--	--

PROGRAMAS PROFISSIONAIS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	A Comissão de Área examinou se o conjunto de atividades do Programa era capaz de atender à(s) área(s) de concentração proposta(s), suas linhas de pesquisa e interdisciplinaridade, esperando que houvesse equilíbrio entre a distribuição de projetos, trabalhos de conclusão de curso e produtos por linha de pesquisa. A Comissão analisou também a adequação da infraestrutura para o ensino, a pesquisa, a administração, as condições laboratoriais, áreas experimentais, áreas de informática e a biblioteca disponível para o Programa, considerando se os relatórios anuais destacaram os avanços e ganhos neste sentido no período. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	35%	A Comissão avaliou se a atuação e adequação do corpo docente permanente nas áreas de concentração apresentavam consonância com as linhas de pesquisa e projetos em andamento no programa. O conjunto de estratégias utilizado pelo programa para o aprimoramento dos docentes permanentes, estabelecendo-se a proporção desses docentes com experiência no exterior, como pós-doutorado, doutorado pleno e sanduíche, licenças sabáticas e participação destes em missões de trabalho, como programas de colaboração internacional. Foi avaliada a proporção de docentes permanentes com estágio pós-doutoral fora da instituição de origem do curso de doutorado. Foi observado também se o número e a proporção de docentes permanentes, em relação aos docentes colaboradores e docentes visitantes, estava consonante com os critérios estabelecidos no documento de área. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende

		de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística	15%	A Comissão examinou as estratégias de desenvolvimento do Programa e seu planejamento, inclusive aspectos ligados à capacitação docente (por ex. de treinamento pós-doutoral) e discente (intercâmbios, bolsas sanduíches) e parcerias interinstitucionais. Critérios de credenciamento e descredenciamento dos componentes do corpo docente adotados pelos Programas também serão avaliados. As metas relativas à inserção social foram analisadas, sendo consideradas a integração com programas de graduação, formas de captação de discentes a nível nacional e divulgação dos produtos gerados. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	15%	Foram avaliados os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação que o programa tem proposto, bem como o conjunto de ações para a análise dos resultados da autoavaliação do programa, visando a implementação das mudanças necessárias, em relação às melhorias para o requerido aumento ou manutenção da qualidade do programa. Particularmente no que diz respeito ao processo de formação dos discentes e à formação continuada dos docentes, bem como do impacto social, econômico e educacional do programa foram avaliadas as estratégias utilizadas pelo programa para que os índices desses itens sejam crescentes e representativos das linhas de pesquisa e área(s) de concentração. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.
2 – FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	20%	Foi avaliada a proporção dos trabalhos de conclusão de curso em relação à aderência às áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento no Programa, observando-se a distribuição desses trabalhos entre os docentes permanentes. As publicações com autoria de discentes ou egressos, titulados nos últimos 5 anos, foram avaliados quanto aos aspectos quantitativos e qualitativos em relação ao número total de titulados no programa no quadriênio. A indicação dos cinco melhores produtos técnico/tecnológico resultantes dos trabalhos de conclusão de curso defendidos no programa no período, sem repetição do nome do docente permanente foi também avaliada. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	35%	Foi avaliada a produção produtos técnico tecnológicos, bem como de artigos em periódicos nos diferentes estratos do Qualis Produtos Técnicos e Qualis periódicos com participação de discentes e/ou egressos titulados a até 5 anos, com ênfase nos quantitativos e porcentagens obtidos por essas produções nos estratos (A1+A2), (A1+A2+A3+A4) e as correspondentes pontuações que resultaram nessas publicações. Foi também

		avaliada a produção técnica/tecnológica (T1+T2+T3+T4+T5), e de livros/capítulos de livros (L1+L2+L3+L4+L5) a partir da análise de até cinco produtos técnicos/tecnológicos do programa, em que houve a participação de discentes e docentes no contexto das linhas de pesquisa representativas do programa. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	20%	A Comissão avaliou o número de mestres e doutores empregados em relação ao número de mestres e doutores titulados no programa, a partir do ano de 2007, bem como em relação ao setor de atuação, e se esta inserção é local, regional, nacional ou internacional. Foi também avaliada a trajetória profissional de egressos que se titularam desde a Trienal 2010 até a Quadrienal 2021, a partir da declaração de cinco egressos que foram selecionados pelo programa. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	15%	Foi avaliada a porcentagem de docentes permanentes quanto aos índices quantitativos e qualitativos de produção intelectual do corpo docente no programa. A produção intelectual dos docentes permanentes foi também avaliada a partir dos destaques que indicaram quatro produtos por docente declarados na quadrienal, além dos cinco produtos técnico/tecnológicos produzidos pelos docentes permanentes declarados pelo programa, sem que houvesse repetição do nome do docente. Atenção foi também dada aos jovens docentes permanentes declarados pelo programa. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	10%	Foi avaliado o número de dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao número de docentes permanentes, considerando-se o número de titulações a partir da seguinte relação: (1 x número de dissertações) / número total de docentes permanentes, o que permitiu obter o índice de formação do programa. O número de docentes permanentes com orientações concluídas no quadriênio, assim como com orientações em andamento no mesmo período, em relação ao número total de docentes permanentes, será outro critério em relação. Considerando-se o número de docentes permanentes, em relação ao número total de docentes, avaliou-se a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa, incluindo-se a porcentagem de docentes permanentes que foram responsáveis por disciplinas ministradas no programa, no período 2017-2020. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE		

<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa</p>	<p>20%</p>	<p>Foi avaliada a produção total do programa, em relação à aderência às linhas de pesquisa e áreas de concentração do programa, à distribuição nos diferentes tipos de produção intelectual, à distribuição entre os docentes permanentes, e à participação de discentes e/ou egressos. A avaliação dos indicadores quantitativos em relação ao impacto e caráter inovador da produção intelectual do programa foi executada a partir dos destaques apresentados, com participação de docentes permanentes e discentes e/ou egressos na produção intelectual do programa. Dentre os demais critérios que foram utilizados para se avaliar impacto e caráter inovador do programa, destaca-se as premiações e outros tipos de reconhecimentos da produção intelectual do programa, bem como quanto à aplicabilidade da produção gerada. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p>55%</p>	<p>Foram avaliados os impactos gerados pelos produtos e/ou serviços gerados e a aderência aos objetivos e missão do programa, tendo como parâmetros a relevância, os mecanismos de transferência para a sociedade de cada um dos produtos e serviços, bem como a abrangência desses para o atendimento de demandas local, regional, nacional ou internacional. Foi verificado se há projetos de pesquisa em desenvolvimento que sejam diretamente relacionados a demandas específicas, como para a formação de recursos humanos em áreas estratégicas, baseando-se em agendas de prioridades em pesquisa definidas para gerar novas tecnologias aplicadas, por exemplo, em saúde e educação ou para o setor industrial. Foi avaliado também se há atividades desenvolvidas no âmbito do programa no que diz respeito à divulgação científica, popularização da ciência, apoio à educação básica, bem como de solidariedade a outros programas. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>25%</p>	<p>No que diz respeito à internacionalização, a comissão analisou a existência dos seguintes indicadores para se avaliar as atividades de internacionalização dos programas: convênios firmados com instituições estrangeiras prevendo defesas de dissertações para dupla titulação (regime de cotutela); projetos de pesquisa de cooperação internacional; produção intelectual em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras; publicação de artigos de revisão no quadriênio com participação de discentes e/ou egressos em periódicos considerados de excelência pela área; envio de discentes para o exterior e recebimento de discentes estrangeiros para a realização de estágios e desenvolvimento de projetos de pesquisa; participação de docentes permanentes em comitês e comissões de agências de fomento internacionais; participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos internacionais indexados ao JCR e/ou Scopus e como organizadores de eventos científicos internacionais; participação de docentes permanentes, discentes e/ou egressos como palestrantes em congressos internacionais e seminários no exterior. Para se avaliar a existência de atividades de inserção regional dos programas, os seguintes indicadores foram avaliados: programas oficiais de colaborações</p>

	<p>regionais e nacionais; projetos e convênios com setores não acadêmicos; participação de docentes permanentes como membros de comitês de agências de fomento e comissões municipais, estaduais ou nacionais; participação de docentes permanentes como editores e como membros de corpo editorial de periódicos e como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais; participação de docentes permanentes e discentes e/ou egressos como palestrantes em congressos regionais e nacionais. Quanto à visibilidade dos programas, verificou-se a existência dos seguintes indicadores: inclusão de informações completas na língua portuguesa na página eletrônica do programa, de forma que discentes, docentes e a comunidade externa pudessem ter fácil acesso a todas as informações relevantes, como normas e procedimentos existentes, desde a publicação de editais dos processos seletivos até a homologação de títulos; existência na página eletrônica do programa de conteúdos completos na língua inglesa e espanhola, possibilitando aos candidatos estrangeiros informações necessárias que possam viabilizar o ingresso e permanência no programa; estratégias de divulgação do programa no país e no exterior para atrair o ingresso de discentes externos à instituição sede; presença de bolsistas de pós-doutorado que obtiveram a formação em outras instituições no país ou exterior. A atribuição de conceitos baseou-se nos seguintes critérios: Muito Bom = Atende de forma plenamente adequada; Bom = Atende de forma adequada; Regular = Atende de forma parcial; Fraco = Atende minimamente; Insuficiente = Não atende.</p>
--	---

V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Os membros da Comissão de Avaliação da Quadrienal 2021 apresentaram as sugestões de notas 6 e 7 aos PPGs para deliberações do CTC/ES, respeitando-se as regras estabelecidas pela Portaria CAPES No. 122/2021 e, em especial, às determinações do Art. 27, em consonância também com as determinações dos documentos da Área CBIII, disponibilizados pela CAPES. Os procedimentos necessários para realizar essa atividade compreendeu as seguintes etapas: i) Etapa 1, verificação dos PPGs que receberam nota 5 (cinco), por terem apresentado o conceito "Muito Bom", no quesito 2 e pelo menos mais um conceito "Muito Bom" em um dos demais quesitos (1 e/ou 3), e não receberam o conceito "Regular", "Fraco" ou "Insuficiente" em qualquer dos quesitos; ii) Etapa 2, entre os programas verificados na Etapa 1, foram considerados aqueles elegíveis para receberem as notas 6 (seis) e 7 (sete). A Comissão de Avaliação baseou-se nos parâmetros elencados nas alíneas a e b do inciso II, bem como nas alíneas a e b do inciso III, em adição às alíneas a, b, c e d do inciso IV do Art. 27 da referida portaria, para a atribuição das notas 6 ou 7 aos PPGs.

Como demonstrado nas **Tabelas de 1 a 5**, verificou-se que 20 programas receberam a nota 5 na primeira etapa, fato que os tornaram elegíveis a receberem as notas 6 e 7. Para isso, os seguintes indicadores com seus respectivos índices e pontuações foram analisados comparativamente pelos membros da Comissão de Avaliação da Quadrienal

2021, a saber: a.) Composição e distribuição dos membros do corpo docente de acordo com as categorias; b.) Produção intelectual de livre autoria; c.) Produção intelectual de autoria de docentes permanentes; d.) Produção intelectual de autoria de discentes e/ou egresso; e.) Índices de formação de pessoal.

Tabela 1. Distribuição dos docentes de acordo com as categorias, permanentes, colaboradores e visitantes, dentre os programas que receberam numa primeira etapa nota 5, elegíveis às notas 6 e 7.

Programa	Permanentes	%	Colaboradores	%	Visitantes	%	Total
31010016030P0 - FIOCRUZ-PE	38	80,85	9	19,15	0	0	47
52001016053P3 - UFG-REL.PAR-HOSP.	27	84,38	3	9,38	2	6,25	32
15001016040P4 - UFPA-B.A.INF.PARAS.	24	77,42	3	9,68	4	12,90	31
31010016001P0 - FIOCRUZ-RJ	72	75,00	22	22,92	2	2,08	96
33002010026P9 - USP-REL.PAT-HOSP.	22	73,33	8	26,67	0	0	30
31001017017P8 - UFRJ-MICROBIOL.	54	87,10	8	12,90	0	0	62
32001010008P1 - UFMG-MICROBIOL.	29	74,36	10	25,64	0	0	39
33002010022P3 - USP-MICROBIOL.	33	75,00	11	25,00	0	0	44
33002010121P1 - USP-IMUNOL.	31	79,49	8	20,51	0	0	39
33002029026P4 - USP-FMRP	30	100	0	0	0	0	30
31001017147P9 - UFRJ-IMUN.INFLAM.	32	76,19	10	23,81	0	0	42
32006012004P8 - UFU-IMUN.PARAS.	21	77,78	6	22,22	0	0	27
33004153074P9 - UNESP	24	75,00	8	25,00	0	0	32
40002012016P3 - UEL-MICROBIOL.	18	90,00	2	10,00	0	0	20
33009015003P3 - UNIFESP	34	73,91	12	26,09	0	0	46
42003016022P5 - UFPEL-MICR.PARAS.	20	74,07	7	25,93	0	0	27
22001018042P7 - UFC-MICROBIOL.MED.	15	83,33	3	16,67	0	0	18
40001016044P0 - UFPR-MICR.PAR.PAT.	25	83,33	4	13,33	1	3,33	30
32001010010P6 - UFMG-PARAS.	32	76,19	10	23,81	0	0	42
53001010031P6 - UNB-PATOL.MOL.	23	74,19	7	22,58	1	3,23	31

Tabela 2. Produção intelectual de livre autoria dentre os programas que receberam numa primeira etapa nota 5, elegíveis às notas 6 e 7.

Programa	(A1+A2)	(A1+A2+A3+A4)	%A1	%(A1+A2)	%(A1+A2+A3+A4)	Docentes	Produções	Pontos
33009015003P3 - UNIFESP	216	281	33.01	70.59	91.83	44	306	598.18
31010016030P0 - FIOCRUZ-PE	287	417	34.44	55.84	81.13	41	514	1005.37
22001018042P7 - UFC-MICROBIOL.MED.	163	229	44.31	63.92	89.80	17	255	1285.59
33002010022P3 - USP-MICROBIOL.	402	556	35.57	65.90	91.15	42	610	1236.79
31001017147P9 - UFRJ-IMUN.INFLAM.	302	360	41.11	80.11	95.49	39	377	863.08
52001016053P3 - UFG-REL.PAR-HOSP.	188	250	28.80	60.84	80.91	30	309	822.33
31010016001P0 - FIOCRUZ-RJ	711	950	38.75	66.39	88.70	87	1071	1036.09
40001016044P0 - UFPR-MICR.PAR.PAT.	192	247	38.08	68.33	87.90	27	281	873.15
32001010010P6 - UFMG-PARAS.	265	362	36.50	64.48	88.08	38	411	907.11
15001016040P4 - UFPA-B.A.INF.PARAS.	208	301	23.10	52.79	76.40	30	394	995.83
42003016022P5 - UFPEL-MICR.PARAS.	104	210	15.67	34.67	70.00	26	300	779.81
40002012016P3 - UEL-MICROBIOL.	145	254	23.68	47.70	83.55	19	304	1243.95
33002010026P9 - USP-REL.PAT-HOSP.	303	373	45.14	75.56	93.02	29	401	1220.86
33002029026P4 - USP-FMRP	427	562	39.81	67.99	89.49	30	628	1794.00
53001010031P6 - UNB-PATOL.MOL.	317	446	32.05	64.30	90.47	31	493	1341.29
31001017017P8 - UFRJ-MICROBIOL.	455	634	32.13	63.02	87.81	58	722	1027.84
33004153074P9 - UNESP	196	275	35.88	65.12	91.36	29	301	880.69
33002010121P1 - USP-IMUNOL.	310	419	31.45	67.25	90.89	36	461	1086.11
32001010008P1 - UFMG-MICROBIOL.	320	457	31.87	61.07	87.21	36	524	1194.72
32006012004P8 - UFU-IMUN.PARAS.	262	373	31.70	61.07	86.95	24	429	1476.04

Tabela 3. Produção intelectual de autoria de docentes permanentes dentre os programas que receberam numa primeira etapa nota 5, elegíveis às notas 6 e 7.

Programa	(A1+A2)	(A1+A2+A3+A4)	%A1	%(A1+A2)	%(A1+A2+A3+A4)	Docentes	Produções	Pontos
33009015003P3 - UNIFESP	181	240	29.92	68.56	90.91	44	264	510.91
31010016030P0 - FIOCRUZ-PE	275	399	34.76	56.24	81.60	41	489	960.61
22001018042P7 - UFC-MICROBIOL.MED.	158	224	43.78	63.45	89.96	17	249	1255.59
33002010022P3 - USP-MICROBIOL.	377	526	35.20	66.02	92.12	42	571	1159.88
31001017147P9 - UFRJ-IMUN.INFLAM.	268	320	40.91	81.21	96.97	39	330	760.51
52001016053P3 - UFG-REL.PAR-HOSP.	170	229	28.57	59.23	79.79	30	287	756.83
31010016001P0 - FIOCRUZ-RJ	579	781	37.06	65.42	88.25	87	885	850.57
40001016044P0 - UFPR-MICR.PAR.PAT.	173	215	39.84	70.33	87.40	27	246	770.74
32001010010P6 - UFMG-PARAS.	259	354	36.57	64.43	88.06	38	402	886.58
15001016040P4 - UFPA-B.A.INF.PARAS.	199	286	23.67	52.93	76.06	30	376	952.00
42003016022P5 - UFPEL-MICR.PARAS.	97	191	15.22	35.14	69.20	26	276	715.00
40002012016P3 - UEL-MICROBIOL.	139	247	23.31	46.96	83.45	19	296	1207.11
33002010026P9 - USP-REL.PAT-HOSP.	288	353	46.40	76.80	94.13	29	375	1149.31
33002029026P4 - USP-FMRP	425	560	39.62	67.89	89.46	30	626	1787.33
53001010031P6 - UNB-PATOL.MOL.	177	248	28.93	63.21	88.57	31	280	749.68
31001017017P8 - UFRJ-MICROBIOL.	446	610	32.80	64.45	88.15	58	692	990.00
33004153074P9 - UNESP	180	252	35.53	65.93	92.31	29	273	803.45
33002010121P1 - USP-IMUNOL.	293	392	32.25	67.98	90.95	36	431	1018.47
32001010008P1 - UFMG-MICROBIOL.	305	434	31.85	61.49	87.50	36	496	1133.75
32006012004P8 - UFU-IMUN.PARAS.	253	360	31.64	61.11	86.96	24	414	1424.58

Tabela 4. Produção intelectual de autoria de discentes e/ou egresso dentre os programas que receberam numa primeira etapa nota 5, elegíveis às notas 6 e 7.

Programa	(A1+A2)	(A1+A2+A3+A4)	%A1	%(A1+A2)	%(A1+A2+A3+A4)	Docentes	Produções	Pontos
31010016030P0 - FIOCRUZ-PE	106	155	30.26	54.36	79.49	41	195	376.34
33009015003P3 - UNIFESP	108	136	29.66	74.48	93.79	44	145	286.36
22001018042P7 - UFC-MICROBIOL.MED.	78	111	49.14	67.24	95.69	17	116	605.88
33002010022P3 - USP-MICROBIOL.	189	261	35.92	66.55	91.9	42	284	576.55
52001016053P3 - UFG-REL.PAR-HOSP.	49	67	22.22	54.44	74.44	30	90	222.50
31001017147P9 - UFRJ-IMUN.INFLAM.	99	111	38.14	83.90	94.07	39	118	270.13
31010016001P0 - FIOCRUZ-RJ	325	438	39.96	67.99	91.63	87	478	470.69
40001016044P0 - UFPR-MICR.PAR.PAT.	84	110	23.13	62.69	82.09	27	134	391.11
32001010010P6 - UFMG-PARAS.	161	208	38.79	69.40	89.66	38	232	519.87
15001016040P4 - UFPA-B.A.INF.PARAS.	95	134	16.93	50.26	70.90	30	189	459.00
42003016022P5 - UFPEL-MICR.PARAS.	49	94	13.67	35.25	67.63	26	139	355.77
33002010026P9 - USP-REL.PAT-HOSP.	174	213	44.55	79.09	96.82	29	220	679.14
40002012016P3 - UEL-MICROBIOL.	45	97	17.32	35.43	76.38	19	127	481.05
33002029026P4 - USP-FMRP	167	207	40.89	74.22	92.00	30	225	656.83
53001010031P6 - UNB-PATOL.MOL.	129	178	32.80	68.25	94.18	31	189	527.26
31001017017P8 - UFRJ-MICROBIOL.	233	313	32.01	66.01	88.67	58	353	507.41
33002010121P1 - USP-IMUNOL.	153	203	29.49	70.51	93.55	36	217	518.75
32001010008P1 - UFMG-MICROBIOL.	188	273	32.05	60.26	87.50	36	312	711.81
33004153074P9 - UNESP	63	93	25.24	61.17	90.29	29	103	294.14
32006012004P8 - UFU-IMUN.PARAS.	100	153	30.59	58.82	90.000	24	170	587.08

Tabela 5. Índices de formação de pessoal dentre os programas que receberam numa primeira etapa nota 5, elegíveis às notas 6 e 7.

Programa	Mestrado C/ permanentes	Mestrado Total	% C/ Mestrado	Doutorado C/ permanentes	Doutorado Total	% C/ Doutorado	Razão M / D	Índice de Formação
15001016040P4 - UFPA-B.A.INF.PARAS.	49	52	94,23	39	40	97,5	1,3	4,26
22001018042P7 - UFC-MICROBIOL.MED.	34	34	100	17	17	100	2,0	3,78
31001017017P8 - UFRJ-MICROBIOL.	107	109	98,17	56	57	98,25	1,91	3,60
31010016001P0 - FIOCRUZ-RJ	65	72	90,28	64	68	94,12	1,06	2,17
32001010008P1 - UFMG-MICROBIOL.	38	40	95,00	45	47	95,74	0,85	3,44
32001010010P6 - UFMG-PARAS.	45	50	90,00	50	52	96,15	0,96	3,67
32006012004P8 - UFU-IMUN.PARAS.	36	44	81,82	44	45	97,78	0,98	4,96
33002010022P3 - USP-MICROBIOL.	52	53	98,11	50	56	89,29	0,95	3,75
33002010026P9 - USP-REL.PAT-HOSP	29	33	87,88	45	47	95,74	0,70	4,23
33002010121P1 - USP-IMUNOL.	38	39	97,44	40	45	88,89	0,87	3,31
33002029026P4 - USP-FMRP	44	44	100	30	30	100	1,47	3,47
33009015003P3 - UNIFESP	33	40	82,50	34	40	85	1,00	2,61
40001016044P0 - UFPR-MICR.PAR.PAT.	44	46	95,65	24	27	88,89	1,70	4,00
40002012016P3 - UEL-MICROBIOL.	66	66	100	32	32	100	2,06	6,50
42003016022P5 - UFPEL-MICR.PARAS.	24	26	92,31	26	27	96,3	0,96	2,96
53001010031P6 - UNB-PATOL.MOL.	33	38	86,84	23	36	63,89	1,06	3,55
33004153074P9 - UNESP	28	33	84,85	32	32	100	1,03	3,03
52001016053P3 - UFG-REL.PAR-HOSP.	42	45	93,33	5	5	100	9,00	1,72
31010016030P0 - FIOCRUZ-PE	57	62	91,94	38	40	95	1,55	3,02
31001017147P9 - UFRJ-IMUN.INFLAM.	16	21	76,19	14	15	93,33	1,40	1,21

As Tabelas 6 e 7 a seguir apresentam as listagens de programas indicados com justificativas para as atribuições das notas 6 e 7, respectivamente.

Tabela 6. Listagem de programas indicados para a atribuição da nota 6 com a respectiva justificativa.

Código	Nome PPG	IES	Nível	Nota 2021
22001018042P7	MICROBIOLOGIA MÉDICA	UFC	Mestrado e Doutorado	6
15001016040P4	BIOLOGIA DE AGENTES INFECCIOSOS E PARASITÁRIOS	UFPA	Mestrado e Doutorado	6
33002010022P3	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (MICROBIOLOGIA)	USP	Mestrado e Doutorado	6
33009015003P3	MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	UNIFESP	Mestrado e Doutorado	6
53001010031P6	PATOLOGIA MOLECULAR	UNB	Mestrado e Doutorado	6
31001017147P9	IMUNOLOGIA E INFLAMAÇÃO	UFRJ	Mestrado e Doutorado	6

Justificativa: Esses programas contam com cursos de doutorado que estão em funcionamento há, pelo menos, nos dois últimos ciclos avaliativos e que vêm apresentando desempenho de destaque, quando comparados aos programas nota 5. Durante a avaliação Quadrienal 2021, esses programas receberam da comissão três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação, porém não receberam o mesmo conceito em todos os itens dos quesitos 1 a 3, tendo apresentado de um a dois conceitos "Bom" em determinados itens dos quesitos. Apresentam indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e níveis de desempenhos superiores. Destacam-se, portanto, as atividades de pesquisa desenvolvidas por pesquisadores vinculados aos programas que tenham caráter de cooperação internacional. A produção intelectual desenvolvidas por docentes, discentes e/ou egressos desses programas revelam o estabelecimento de cooperação internacional, o qual se evidencia pela publicação em veículos de circulação internacional, em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira, resultantes de projetos conjuntos de pesquisa. Verifica-se também que há nesses programas iniciativas de mobilidade de discentes, egressos e docentes dos programas, enviando e recebendo pessoas, fortalecendo interações entre as instituições nacionais e estrangeiras, devido a inclusão das ações de internacionalização nesses programas.

Tabela 7. Listagem de programas indicados para a atribuição da nota 7 com a respectiva justificativa.

Código	Nome PPG	IES	Nível	Nota 2021
31010016001P0	BIOLOGIA PARASITÁRIA	FIOCRUZ-RJ	Mestrado e Doutorado	7
32001010008P1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (MICROBIOLOGIA)	UFMG	Mestrado e Doutorado	7
31001017017P8	CIÊNCIAS (MICROBIOLOGIA)	UFRJ	Mestrado e Doutorado	7
32001010010P6	PARASITOLOGIA	UFMG	Mestrado e Doutorado	7
32006012004P8	IMUNOLOGIA E PARASITOLOGIA APLICADAS	UFU	Mestrado e Doutorado	7
33002010026P9	CIÊNCIAS (BIOLOGIA DA RELAÇÃO PATÓGENO-HOSPEDEIRO)	USP	Mestrado e Doutorado	7
33002010121P1	IMUNOLOGIA	USP	Mestrado e Doutorado	7
33002029026P4	IMUNOLOGIA BÁSICA E APLICADA	USP/RP	Mestrado e Doutorado	7

Justificativa: Esses programas contam com cursos de doutorado que estão em funcionamento há décadas e que vêm apresentando desempenho de destaque, pelo menos, nos três últimos ciclos avaliativos. Durante a avaliação Quadrienal 2021 recebeu da comissão três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação e em todos os itens dos quesitos 1 a 3. Apresentam clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e níveis de desempenhos superiores. Assim, destacam-se as atividades de pesquisa desenvolvidas por pesquisadores vinculados aos programas que tenham caráter de cooperação internacional. Em consequência, a produção intelectual desenvolvidas por docentes, discentes e/ou egressos desses programas revelam o estabelecimento de cooperação internacional, o qual se evidencia pela publicação em veículos de circulação internacional, em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira, resultantes de projetos conjuntos de pesquisa. Verifica-se também que há nesses programas iniciativas de mobilidade de discentes, egressos e docentes dos programas, enviando e recebendo pessoas, fortalecendo interações entre as instituições nacionais e estrangeiras, devido a inclusão das ações de internacionalização nesses programas. A comissão observou que esses programas apresentam notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos e quantitativos de impacto da produção intelectual, além de clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e internacional.

VI. COMPARAÇÃO COM AS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2013 e 2017

a) Comparação de Procedimentos

A comparação do ciclo avaliativo Quadrienal 2021 com os ciclos avaliativos anteriores, em particular a Quadrienal 2017 deve necessariamente ser feita à luz de uma análise sobre as etapas que conduziram aos aprimoramentos empreendidos, dentre as quais se destacam principalmente as modificações que conduziram às modificações na Ficha de Avaliação. Há que se considerar também que as modificações que foram sendo feitas não ocorreram de uma forma aleatória, mas sim a partir de análises críticas feitas por aproximadamente 20 entidades acadêmicas e organizações da sociedade civil organizada que encaminharam contribuições/propostas de mudanças do Modelo de Avaliação da PG (Stricto Sensu), a pedido da Comissão Especial de Acompanhamento do Plano Nacional de Pós-Graduação, após a divulgação do resultado final da Quadrienal 2017. Nesse contexto, essa Comissão Especial compatibilizou um conjunto de 10 pontos convergentes e recorrentes, que fundamentalmente requeriam foco e modificações quanto: às estratégias de autoavaliação; ao impacto no desenvolvimento econômico e social, regional e nacional; ao modelo único de avaliação, mas com uma visão multidimensional; produções indicadas como as cinco mais relevantes; à relevância social e econômica; ao acompanhamento de egressos; balanço entre indicadores quantitativos e qualitativos; mudanças no Qualis; à internacionalização; e à inovação. A partir de 2018, a DAV apresentou essa questão aos três Colégios e ao CTC-ES visando estimular as ações e estratégias para compatibilizar os pontos apresentados pela Comissão Especial, promovendo também a instituição de diversos grupos de trabalho, dentre os quais um deles que apresentou uma proposta de modificações necessárias na Ficha de Avaliação. Assim, quando se analisa que a Ficha de Avaliação vigente apresenta 3 quesitos e 12 itens, observa-se claramente esse foco em resultados, em comparação aos ciclos avaliativos anteriores, como as Fichas das Avaliações Trienais 2001 e 2004 que apresentavam 7 quesitos e 28 itens e a da Avaliação Trienal 2007, composta por 5 quesitos e 18 itens, modelo esse de ficha que permaneceu inalterado nos ciclos avaliativos subsequentes, perdurando até a Quadrienal 2017. Portanto, a Ficha de Avaliação utilizada na Quadrienal 2021, quando comparada àquelas vigentes nos ciclos avaliativos anteriores, tem como principal avanço uma avaliação centrada em resultados e não dispersa em procedimentos que não enfatizava aquilo que realmente importa, que é o processo de formação de recursos humanos qualificados.

b) Comparação de Resultados

No âmbito da CBIII, considera-se que as mudanças observadas no que diz respeito aos procedimentos utilizados, em especial às mudanças na Ficha de Avaliação, podem ser consideradas como altamente positivas. Ao se utilizar o novo modelo de Ficha, agora com um foco mais apurado nos resultados e não nos procedimentos, programas outrora apresentando nota 3 repetitivamente em ciclos avaliativos anteriores, puderam

alcançar índices para os quais se permitem a sugestão para a atribuição de nota 4. Por outro lado, como observado na **Figura 21**, as regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste apresentam programas com perfil para os quais se permite sugerir a atribuição de notas 6, em função da excelência das atividades desenvolvidas no período 2017-2020.

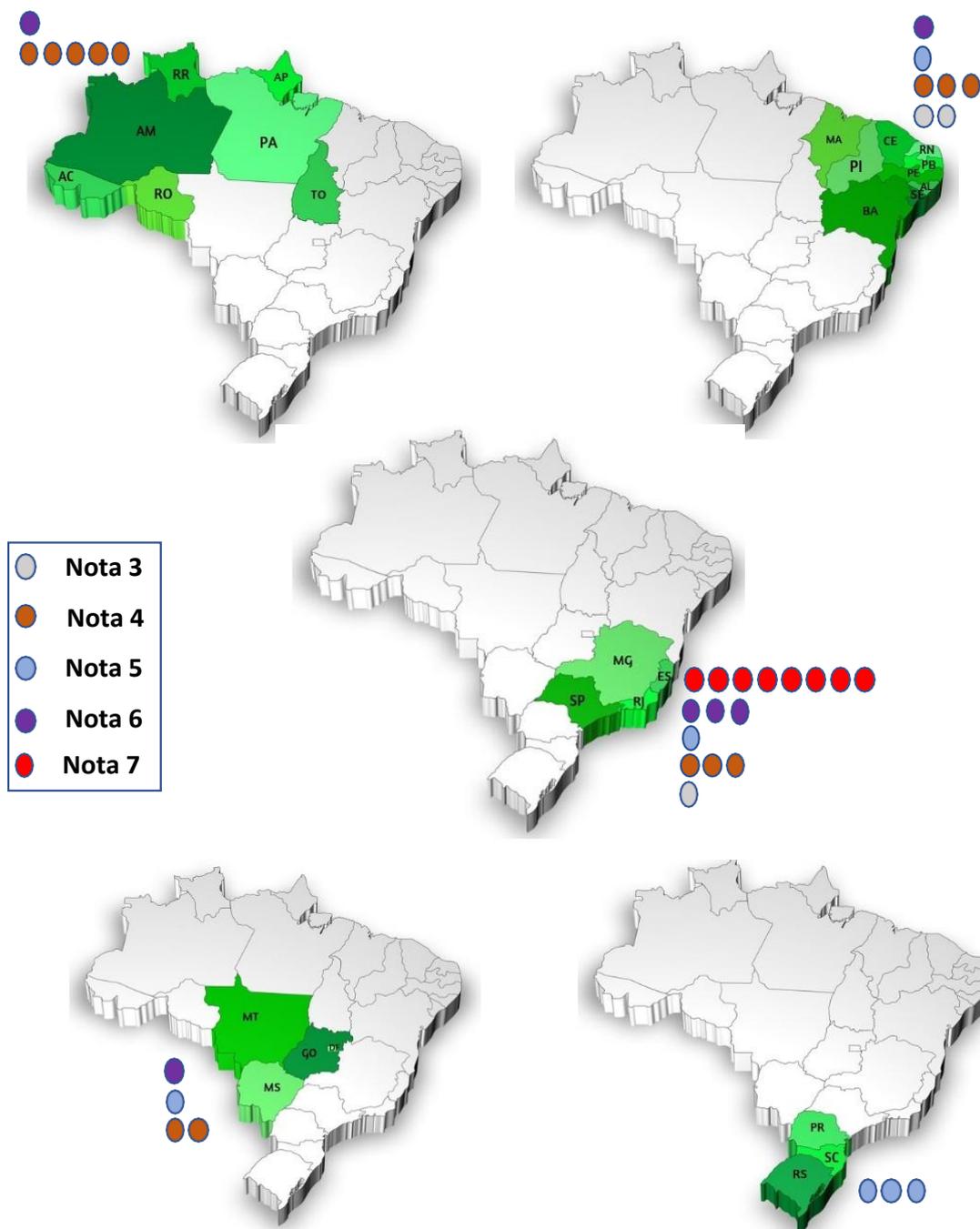


Figura 21. Resultados sugeridos pela Comissão de Avaliação da Quadrienal da área CBIII, quanto às notas dos Programas obtidas após análise de mérito, para análise e deliberação do CTC-ES na Quadrienal 2021.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

a) Síntese da Avaliação:

Como pode ser observado pela **Tabela 8**, a média anual por programa no quadriênio 2017-2020 pelos 36 programas da área CBIII, compreendeu as atividades desenvolvidas de 107 docentes e 320 discentes. Dentre os discentes, foram 152 de mestrado e 169 de doutorado, na média anual por programa, o que demonstra um equilíbrio entre as duas modalidades de curso, evidenciando o nível de consolidação da área. Os índices de titulação foram, em média, de 28,42% e 15,59% por programa, para os cursos de mestrado e doutorado, respectivamente.

Tabela 8. Número total dos docentes e discentes, titulados e índices de titulação avaliados em 36 PPGs da área CBIII na Quadrienal 2021 (período de 2017-2020).

Parâmetro	Quantitativo
Total Docentes	3.876
Total Discentes	11.536
Total Discentes Mestrado	5.455
Total Discentes Doutorado	6.081
Total Titulados	2.457
% Média Titulados	21,88%
Total Titulados Mestrado	1.494
Total Titulados Doutorado	963
% Média Titulados Mestrado	28,42%
% Média Titulados Doutorado	15,59%

b) Considerações da área sobre a COVID-19

A pandemia causada pelo vírus SARS-Cov-2 afetou todas as atividades humanas no mundo todo e não poderia ter sido diferente no âmbito das atividades acadêmicas desenvolvidas pelos 36 programas da área CBIII. De fato, por mais de 24 meses, pelo menos, de março de 2020 a abril de 2022, quando foi publicado pelo Ministério da

Saúde, no Diário Oficial da União, em 22 de abril de 2022, uma portaria declarando o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), causada pela pandemia da Covid-19 no Brasil, laboratórios, biotérios e mesmo a realização das aulas em diferentes disciplinas do programas tiveram funcionamentos precários, quando não totalmente interrompidos. Evidentemente, que todas essas limitações, embora tenham ocorrido somente a partir do último ano do quadriênio, afetaram sobremaneira as atividades dos PPGs da área CBIII, exatamente no ano de fechamento do quadriênio, quando defesas de teses e dissertações já estavam agendadas para ocorrerem. Essas limitações também afetaram as atividades das coordenações dos PPGs, no exato momento em que o relatório das atividades desenvolvidas no quadriênio sempre necessita uma atenção especial.

Não obstante todo esse cenário desfavorável, como pode ser observado pelos valores quantitativos demonstrados na **Tabela 9**, o número de publicações de artigos qualificados pela área apresentou um índice de 33,7% maior na Quadrienal 2021, quando comparado com a Quadrienal 2017, com maior aumento observado no ano de 2020. Enfatiza-se que esse aumento não se deve ao aumento no número de programas, visto que em ambos ciclos avaliativos o número de programas permaneceu o mesmo. Cabe também mencionar que, durante o ano de 2020, em pleno período de pandemia, docentes e discentes de uma parcela significativa de programas da área CBIII dedicaram muitos esforços para a proposição de novos métodos diagnósticos, de tratamento e de prevenção da COVID-19, o que se justifica pela própria natureza dos objetivos dos programas dessa área, que compreende o estudo de mecanismos de interação entre patógenos e hospedeiros. Portanto, além da participação marcante de docentes e discentes em forças de trabalho em testagens para COVID-19, variantes e novos marcadores biológicos virais foram prontamente identificados, caracterizados e propostos como novas ferramentas diagnósticas, terapêuticas e vacinais.

Tabela 9. Evolução no número total de artigos qualificados publicados por docentes e discentes do PPGs da área CBIII em cinco ciclos avaliativos, a partir da Trienal 2007.

Ciclo Avaliativo	No. de Artigos Qualificados	Média de Artigos Qualificados/Ano	Aumento no No. de Artigos Qualificados
Trienal 2007 (2003-2006)	2.266	755	-
Trienal 2010 (2007-2009)	4.062	1.354	79,3%
Trienal 2013 (2010-2012)	5.471	1.824	34,7%
Quadrienal 2017 (2013-2016)	10.626	2.656	45,6%
Quadrienal 2021 (2017-2020)	14.205	3.551	33,7%

VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

As várias etapas que constituíram a realização da Avaliação Quadrienal 2021, em especial a reunião da Quadrienal propriamente dita, no período de 16 a 20 de maio de 2022, sempre ocorreram dentro de um clima de harmonia e profissionalismo sem ocorrência de anormalidades que necessitassem de notificação oficial. Durante a reunião de revisão das Fichas de Avaliação, que ocorreu no formato presencial na cidade de São Paulo-SP, no período de 23 a 27 de maio de 2022, os consultores apontaram sugestões que acreditamos serem positivas para o próximo período de avaliação.

- 1- Análise do processo de avaliação remoto: vantagens e desvantagens.
- 2- Reunião de fórum anual ou bianual da área de Ciências Biológicas III com a participação de todos os coordenadores e/ou vice coordenadores com o objetivo de analisar a ficha de avaliação, preenchimento da Plataforma Sucupira e discussão dos quesitos qualitativos utilizados no processo.
- 3- Adequação/Reavaliação constante da ficha de avaliação, sempre objetivando torná-la mais sucinta, objetiva e focada principalmente em resultados, e não em procedimentos.
- 4- Realizar visitas técnicas principalmente direcionadas aos programas com nota 3 e 4, com atenção especial dedicada àqueles programas que apresentaram uma nítida tendência de queda nos indicadores que são importantes na composição dos conceitos e notas finais.
- 5- Discussão da Produção Técnica e Tecnológica (PTT), principalmente vinculada aos programas profissionais.

A coordenação da área enfatiza também a necessidade de se continuar utilizando estratégias de incentivo à apresentação de propostas para a implementação de novos programas na área, particularmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Essas estratégias têm resultado numa expansão no número de programas nestas regiões, o que contribuído como forma de diminuir as assimetrias regionais. Estratégias devem também ser implementadas para incentivar a apresentação de propostas de novos programas profissionais, considerando o potencial significativo que caracteriza a área CBIII, no que diz respeito à necessidade premente de formar recursos humanos qualificados nas áreas de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia.

IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

Nome dos integrantes da comissão de Avaliação Quadrienal dos Programas Acadêmicos e Profissionais	Instituição
Anamélia Lorenzetti Bocca	UNB
Augusto Schrank	UFRGS
Cláudia Ida Brodskyn	FIOCRUZ-BA
Felipe Gomes Naveca	FIOCRUZ-AM
Gerson Nakasato	UEL
Gustavo Tadeu Volpato	UFMT
Janeusa Trindade de Souto	UFRN
Jeannie Nascimento Santos	UFPA
Juliana Pavan Zuliani	FIOCRUZ-RO/UNIR
João Santana da Silva	FMRP-USP
Marcelo Torres Bozza	UFRJ
Paula Rahal	UNESP-SJRP
Raimunda Sâmia Brilhante	UFC
Vânia Aparecida Vicente	UFPR
Camila Indiani de Oliveira	FIOCRUZ-BA
Carlos Pelleschi Taborda	ICB-USP
José Roberto Mineo	UFU

X. RECONSIDERAÇÃO

a) Considerações da Área

a.1) Formação da comissão para análise dos pedidos de reconsideração:

A comissão convidada para a etapa de reconsideração atendeu aos pré-requisitos estabelecidos pela CAPES, foi constituída por um consultor que havia participado da avaliação quadrienal 2021 e por dois consultores novos, os quais não participaram da avaliação quadrienal 2021. Assim, a comissão de reconsideração

obedeceu a regra de renovação de 50% (2 consultores novos de um total de 5 consultores para a área de CBIII), conforme a portaria 122/2021.

A comissão contou ainda com o Coordenador de Área, a Coordenadora Adjunta e o Coordenador dos Programas Profissionais. Os consultores participantes não atuam em qualquer dos nove programas que solicitaram pedidos de reconsideração, exceto pelo Coordenador dos Programas Profissionais, que por exercer esta função, ausentou-se de todas as discussões referente ao Programa onde atua como professor permanente.

a.2) Organização e desenvolvimento dos trabalhos realizados pela comissão de análise dos pedidos de reconsideração:

Os trabalhos de avaliação foram realizados de forma remota, por meio da Plataforma Teams. As reuniões ocorreram na semana de 31-10-22 a 4-11-22. A área CBIII recebeu 9 pedidos de reconsideração, 2 dos quais foram enquadrados pela CAPES como requerimento preliminar (UNIFESP e UFBA imunologia). Assim, os 9 programas foram divididos entre os três consultores de forma que cada consultor recebeu 3 programas para avaliar, sendo, obrigatoriamente, dois deles com requerimento preliminar. Os programas foram alocados para consultores residentes em estado e/ou IES diferentes daquele onde o consultor reside/atua.

O Coordenador de Área, a Coordenadora Adjunta e o Coordenador dos Programas Profissionais realizaram reuniões de acompanhamento, pela Plataforma Teams, para orientar os consultores e eventualmente resolver dúvidas.

a.3) Análise do requerimento preliminar em atendimento ao Termo de Autocomposição assinado entre a CAPES e o MPF:

Na CBIII, três Programas de Pós-Graduação tiveram nota rebaixada na área (UNIFESP, UNICAMP e UFBA imunologia). A comissão avaliou o requerimento preliminar e acatou os requerimentos da UNIFESP e UFBA Imunologia. Nestes dois casos, os recursos não foram analisados no mérito acadêmico, sendo o resultado decorrente exclusivamente da aplicação do acordo firmado entre a procuradoria da CAPES e o MPF. A comissão de reconsideração, neste dois casos, limitou-se a cumprir a deliberação judicial atribuindo ao programa a nota anterior ao processo de avaliação.

Quanto à UNICAMP, a comissão não acatou o requerimento preliminar e, portanto, julgou o mérito acadêmico. Nesta etapa, a Comissão de Reconsideração da área, após a análise dos argumentos utilizados, ratificou o parecer emitido pela Comissão de Avaliação da Quadrienal pois não encontrou fatos que pudessem alterar a recomendação de atribuição de nota 4, nesse ciclo avaliativo para esse Programa.

a.4) Análise de mérito do pedido de reconsideração:

Na CBIII, 6 programas foram analisados quanto ao mérito do pedido de reconsideração. A comissão fez a análise criteriosa dos pedidos e concluiu por manter



os conceitos atribuídos em 5 dos cursos avaliados (UNIR, UFBA microbiologia, FIOCRUZ, UNICEUMA, UFMG mestrado profissional), levando em conta a análise comparativa e os critérios utilizados na avaliação quadrienal 2021. A comissão não observou, nos recursos, motivos para fazer alterações. No caso do curso USP microbiologia, a comissão avaliou que houve discrepância entre o parecer da área e a nota atribuída de forma que a mesma foi alterada. A Comissão de Reconsideração ressalta que os quesitos analisados em todo ciclo avaliativo devem ter um caráter formativo e foram analisados comparativamente. Neste ciclo, esta máxima foi norteadora na condução da avaliação.

Nome dos integrantes da comissão de Reconsideração da Avaliação Quadrienal dos Programas Acadêmicos e Profissionais	Instituição
Augusto Schrank	UFRGS
Elvira Saraiva	UFRJ
Sandro Rogério de Almeida	FCF-USP
Camila Indiani de Oliveira	FIOCRUZ-BA
Carlos Pelleschi Taborda	ICB-USP



ANEXO I

Por ser verdade, nós, membros da coordenação da área de Ciências Biológicas III, damos fé às informações constantes no presente relatório, em nome de todos os consultores que participaram da Comissão de Avaliação Quadrienal 2021 dessa área.

José Roberto Mineo (UFU)
Coordenador de área Ciências Biológicas III

Camila Indiani de Oliveira (FIOCRUZ)
Coordenadora Adjunta da área Ciências Biológicas III

Carlos Pelleschi Taborda (USP)
Coordenador dos Programas Profissionais da área Ciências Biológicas III



Anexo II

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE QUALIS PERIÓDICOS

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Ciências Biológicas III

COORDENADOR DE ÁREA: José Roberto Mineo

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Camila Indiani de Oliveira

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Carlos Pelleschi Taborda

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

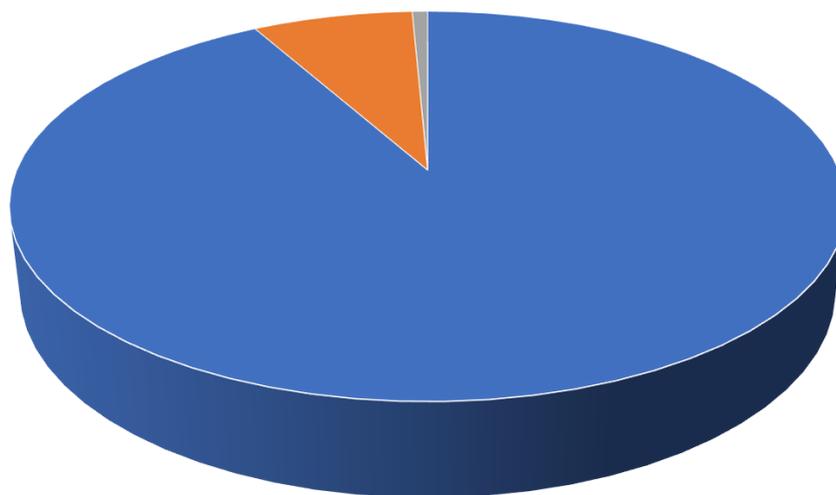
Os membros consultores desse Comitê Avaliador, cujos nomes estão mencionados ao final do presente relatório, reuniram-se inicialmente às 9:00 hs. do dia 16/08/2021, por via remota, utilizando a plataforma MS Teams, seguinte as orientações que foram enviadas pela área técnica da DAV, CAA1 e CEA.

Num primeiro momento, esse Comitê discutiu os princípios norteadores do Qualis Referência, bem como sua importância para o presente ciclo avaliativo, a Quadrienal 2021. Em seguida, foram discutidas as estratégias a serem utilizadas para a melhor sistematização dos trabalhos, ficando definido que esse Comitê se subdividiria em três grupos de trabalho, visando um processo de análise mais detalhado dos indicadores de cada periódico em que a área CBIII ficou caracterizada como área mãe. Ficou também definido nesse primeiro dia que o Comitê se reuniria novamente em uma atividade síncrona no dia 19/08/2021, quando, então, os três grupos de trabalho estariam apresentando os resultados das informações coletadas e analisadas para a deliberação a ser encaminhada para a CAA1/DAV.

Em função das particularidades da área CBIII, o número de periódicos em que a análise foi necessária ficou restrito a 202, embora a área tenha apresentado publicações de artigos em 2.303 periódicos. O Comitê considerou, portanto, que 91,2% das classificações nos diferentes estratos dos periódicos que área utilizou para as suas publicações ficarão na dependência das classificações a serem feitas pelas demais 48 áreas de avaliação da CAPES, particularmente aquelas áreas que foram definidas como áreas irmãs da CBIII. Embora as publicações da área CBIII tenham sido distribuídas em 47 das 49 (95,9%) áreas de avaliação da CAPES, em 15 áreas o número de publicações de artigos acima de 100 representou 95,8% do total. Em síntese, foram publicados

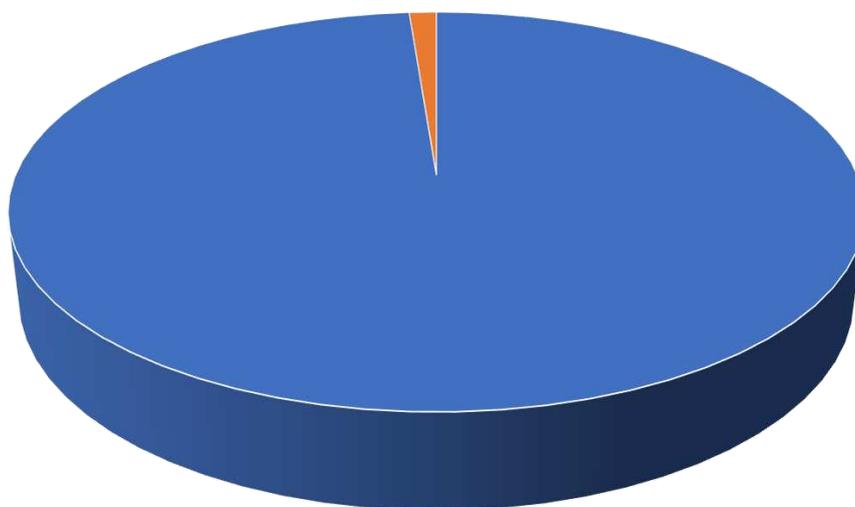
14.205 artigos pelos 36 Programas da CBIII no Quadriênio 2017-2020, mas em apenas 3.205 (22,6%) artigos essa área, atuando como área mãe, pôde definir o estrato.

Proporção entre os números de periódicos utilizados para publicação de artigos pela área CBIII, no período 2017-2020, em comparação com as outras 48 áreas de avaliação da CAPES



- Número total de periódicos utilizados nas publicações de artigos por 48 áreas de avaliação da CAPES (91,9%)
- Número total de periódicos utilizados nas publicações de artigos pela área CBIII como não área mãe (7,40%)
- Número total de periódicos utilizados nas publicações de artigos pela CBIII como área mãe (0,71%)

Proporção entre os números de publicações de artigos entre a área CBIII e as demais 48 áreas de avaliação da CAPES



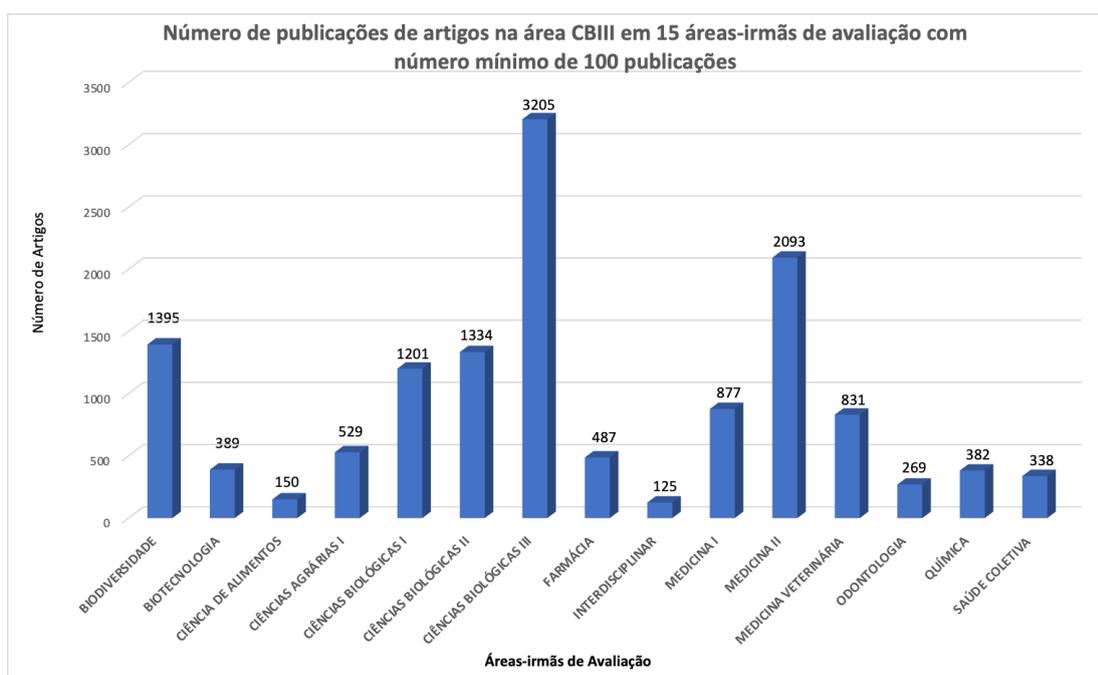
- Número total de publicações de artigos no período 2017-2020 por 48 áreas de Avaliação da CAPES (98,78)
- Número total de publicações de artigos, no período 2017-2020, pela área de avaliação CBIII da CAPES (1,22%)

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

Os membros consultores desse Comitê Avaliador utilizaram, como documento básico para o início dos trabalhos de análise dos periódicos, a planilha de indicadores do Qualis periódicos encaminhada pela DAV. A partir das instruções destacadas em uma das abas dessa planilha, os consultores procederam às consultas de verificação junto às bases de dados JCR, SCOPUS e Google Scholar. Além dessas, foram também incluídas como objeto de análises as próprias páginas dos periódicos, visando observar o perfil do corpo editorial, políticas de publicação e compromisso com os aspectos de integridade em pesquisa. Foi também incluído como fonte de informação para análise as informações constantes na mais atual publicação do JCR para se avaliar a evolução dos fatores de impacto dos periódicos.

Como resultante das discussões ocorridas durante as reuniões síncronas, foram alterados os estratos de 52 periódicos, sendo que em 35 (17,7%) as alterações foram feitas em apenas 1 estrato, enquanto que em 17 (8,6%) dois estratos foram alterados, em relação àqueles que constavam na planilha original que a DAV encaminhou.

O Comitê concluiu os trabalhos no dia 20/08/2021, recomendando que a DAV promova ações no sentido de se estabelecer diálogos efetivos entre as áreas, em particular entre as áreas irmãs, objetivando minimizar inconsistências na composição da versão final do Qualis Referência.





III. COMITÊ AVALIADOR

Nome completo	IES
Anamélia Lorenzetti Bocca	UNB
Augusto Schrank	UFRGS
Camila Indiani de Oliveira	FIOCRUZ
Carlos Pelleschi Taborda	USP
Jeannie Nascimento dos Santos	UFPA
João Santana da Silva	FMRP-USP
José Roberto Mineo	UFU
Marcelo Torres Bozza	UFRJ
Raimunda Sâmia Brilhante	UFC
Vânia Aparecida Vicente	UFPR



Anexo III

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE QUALIS LIVROS, EVENTOS E CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICA TECNOLÓGICA

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Ciências Biológicas III

COORDENADOR DE ÁREA: José Roberto Mineo

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Camila Indiani de Oliveira

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Carlos Pelleschi Taborda

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os membros consultores dessa comissão, cujos nomes estão mencionados ao final do presente relatório, reuniram-se inicialmente às 9:00 hs. do dia 20/09/2021, por via remota, utilizando a plataforma MS Teams, seguindo as orientações que foram enviadas pela área técnica da DAV, CAA1 e CEA. Num primeiro momento, esse Comitê discutiu os princípios norteadores que seriam utilizados para a classificação de livros, eventos e produtos técnicos e tecnológicos, bem como sua importância para o presente ciclo avaliativo, a Quadrienal 2021. Em seguida, foram discutidas as estratégias a serem utilizadas para a melhor sistematização dos trabalhos, ficando definido que cada membro dessa comissão iria analisar as produções dos programas de pós-graduação da área já previamente distribuídas pela DAV, visando um processo de análise mais detalhado dos indicadores de cada produto. Ficou também definido nesse primeiro dia que o Comitê se reuniria novamente em uma atividade síncrona no dia 24/09/2021, quando, então, os membros dessa comissão estariam apresentando os resultados das informações analisadas para a homologação dos trabalhos a ser encaminhada para a CAA1/DAV. No entanto, no dia 23/09/2021, por determinação judicial que paralisou todas as atividades da avaliação Quadrienal 2021, os trabalhos da comissão foram interrompidos.

Tendo em vista que em 02/12/2021, por ordem judicial, foi autorizada a retomada das atividades da Quadrienal 2021 e, após consulta feita em 14/02/2022, todos os membros dessa comissão concordaram em concluir os trabalhos já desenvolvidos, ficando acertado que a reunião final seria realizada no dia 18/02/2022, no formato síncrona remota, também utilizando pela plataforma MS Teams.

Em função das particularidades da área CBIII, cabe esclarecer que, embora a produção intelectual, quanto às análises qualitativa e quantitativa, esteja muito concentrada em



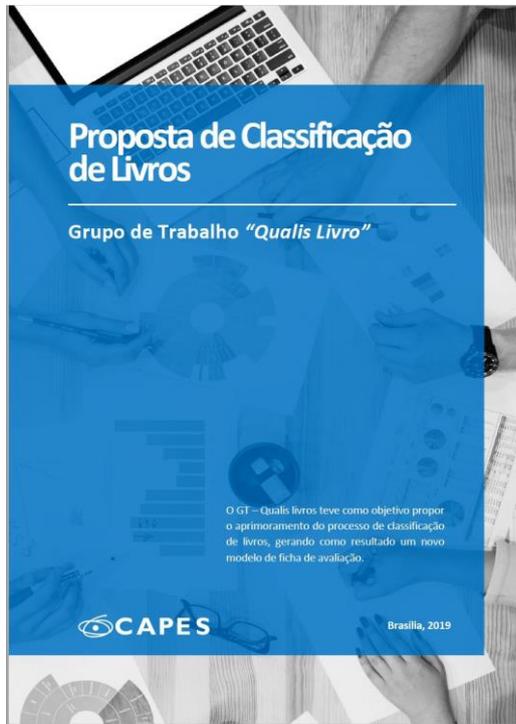
publicação de artigos científicos em periódicos, foi observada uma tendência de crescimento de outros tipos de produção intelectual dentre os programas. Assim, a partir dos documentos disponibilizados para a análise da comissão, observou-se os seguintes quantitativos de produtos: 931 Livros/Capítulos de livros; 4.373 Eventos; e 9.195 Produtos Técnicos e Tecnológicos.

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

Os membros dessa comissão utilizaram os relatórios finais produzidos pelos Grupos de Trabalho (GT), como documentos básicos para os trabalhos de classificação de livros, eventos e produtos técnicos e tecnológicos, como abaixo ilustrado. As informações apresentadas pelos programas de pós-graduação nos relatórios anuais relativos ao período 2017-2020 foram disponibilizadas aos membros dessa comissão tanto pela plataforma Sucupira, como no formato de planilhas disponíveis na plataforma MS Teams.

Quanto à classificação de livros, foi obedecida a escala L1, L2, L3, L4, L5 e LNC, seguindo-se as mesmas pontuações recomendadas pelo GT-Livros para os diferentes tipos de produções. Foram levados em consideração os seguintes quesitos: Quesito I (Características Formais da Obra); Quesito II (Avaliação Indireta de Qualidade); e Quesito III (Avaliação Direta de Qualidade). Os membros da comissão fundamentaram suas análises a partir da auditoria das informações apresentadas pelos programas.

Quanto à classificação de produtos técnicos e tecnológicos, os membros dessa comissão seguiram as determinações do GT-Produção Técnica, que teve como objetivo o desenvolvimento de uma metodologia de avaliação desses tipos de produtos que podeser aplicável a todas as áreas de avaliação, a partir de uma listagem composta por 21 diferentes produtos, considerados os que realmente se referem aos resultados obtidos pelos programas, mas tendo como foco aqueles tipos de produções que são aderentes à área de avaliação. Nesse contexto, a coordenação da área CBIII publicou um Anexo da Ficha de Avaliação contendo orientações aos programas a respeito do registro de resultados de produções intelectuais, que incluíam, dentre os 21 diferentes produtos técnicos e tecnológicos, quais aqueles que seriam considerados como de relevância para a área, a saber: 1- Produto bibliográfico técnico/tecnológico; 2- Ativos de Propriedade Intelectual/Patente; 3- Curso de formação profissional; 4- Software/Aplicativo; 5- Relatório técnico conclusivo; 6- Manual Técnico/protocolo; 7- Curadoria de coleções biológicas; 8- Norma, marco regulatório ou base de dados técnicos; 9- Criação de empresa ou organização social inovadora; e 10- Evento organizado e outros produtos de comunicação.



Anexo da Ficha de Avaliação da Área de Ciências Biológicas III
 Orientações quanto ao registro de resultados e produções intelectuais

TIPO	ORIENTAÇÃO GERAL (QUANTIDADE)	ORIENTAÇÃO DA ÁREA
Produtos destacados por subtipo, para fins de classificação		
Livros	Orientação GT para Qualis Livros	A área avaliará apenas livro(s) ou capítulo(s) de livro(s), classificados em estratos superiores pelo Qualis Livros, desde que demonstrem aderência à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do Programa, a partir das informações relatadas como produtos no quadriênio. Esses poderão ser relatados nos seguintes itens da ficha de avaliação: 2.2.2, onde necessariamente deverá incluir participação de discente ou egresso sem repetir o docente; item 2.4.2 dos programas acadêmicos, preferencialmente com participação discente ou egresso, sem repetir o docente; e 3.2.1, para se avaliar os impactos gerados pelos produtos e/ou serviços gerados no quadriênio.
Artigos	Não há	A área avaliará qualitativa e quantitativamente os artigos pelo Qualis Referência, com especial ênfase nos artigos que são decorrentes dos projetos de teses e dissertações, e que tenham autoria/coautoria de discentes e/ou egressos até cinco anos após a titulação; há necessidade também desses artigos apresentarem aderência à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do Programa e sem repetição entre docentes permanentes.
Teses/ Dissertações	Não há	A área avaliará a qualidade, quantidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do Programa, a partir das informações relatadas nos itens 2.1.1, 2.1.2, 2.1.4 e 2.5.1 da ficha de avaliação.
Produtos técnico-tecnológicos (Quantos destacados?)	Não há	Serão avaliados até cinco (por DP de atuação no quadriênio) produções técnicas/tecnológicas e, de livro(s) e capítulo(s) de livro(s), classificados em estratos superiores pelo Qualis Livros/Capes, envolvendo a participação discente ou egresso, sem repetir o docente (Itens: 2.1.4, 2.4.3, para os Programas Acadêmicos; e 2.4.1 para os Programas Profissionais). Patentes licenciadas e/ou concedidas pelo INPI serão consideradas, respectivamente, como equivalentes a A1 e A3 do Qualis referência.
Produtos técnico-tecnológicos (Quais tipos destacados?)	Identificar até 10, dentre os 21 tipos definidos pelo GT	A área avaliará os seguintes produtos técnico-tecnológicos, de acordo com os itens 2.2.2 e 2.4.1 da ficha de avaliação: 1- Produto bibliográfico técnico/tecnológico; 2- Ativos de Propriedade Intelectual/Patente; 3- Curso de formação profissional; 4- Software/Aplicativo; 5- Relatório técnico conclusivo; 6- Manual Técnico/protocolo; 7- Curadoria de coleções biológicas; 8- Norma, marco regulatório ou base de dados técnicos; 9- Criação de empresa ou organização social inovadora; 10- Evento organizado e outros produtos de comunicação.
Artístico	Não há	Não há

Anexo da Ficha de Avaliação da Área de Ciências Biológicas III
 Orientações quanto ao registro de resultados e produções intelectuais

TIPO	ORIENTAÇÃO GERAL (QUANTIDADE)	ORIENTAÇÃO DA ÁREA
Melhores produtos do quadriênio		
Produtos por docente permanente	Até quatro produtos por docente permanente no quadriênio; o número máximo de produtos dependerá do tempo de atuação do no programa, se atuou 2 anos como docente permanente, poderá indicar até 2 produtos; se atuou 4 anos, poderá indicar até 4 produtos.	A área avaliará qualitativamente os artigos e/ou produtos técnico/tecnológicos de destaque relatados por docente permanente ao final do quadriênio. Serão relatados até quatro artigos/produtos por docente permanente, correspondendo a um por ano de atuação como docente permanente no PPG no quadriênio, podendo ter sido obtido em qualquer combinação de anos ao longo do quadriênio (item 2.4.2).
TIPO		
Produtos do programa	De 5 a 10 melhores produtos por quadriênio, independentemente do tipo de produto.	A área irá avaliar a qualidade e o impacto da produção total do programa, levando também em consideração os dez produtos de destaque relatados no quadriênio. Observação: Os produtos de destaque não necessariamente precisam corresponder a artigos científicos, podendo ser também livros, capítulos de livros, produções técnicas/tecnológicas, teses/dissertações premiadas, patentes (licenciadas e/ou concedidas pelo INPI), entre outros. É preciso justificar explicitamente como o produto reflete o esforço do Programa como um todo e, seu impacto deve estar nitido na justificativa, como informado no item 3.1.2 da ficha de avaliação.
Egressos	Até 5 casos egressos por período (máx. 15). A área define quais períodos: -1º período: até 5 anos de titulação; -2º período: de 5 a 10 anos pós titulação; -3º período: de 10 a 15 anos pós titulação.	Será avaliada a trajetória profissional de egressos de destaque relatados pelo PPG ao final do quadriênio, com justificativa concreta, como informado no item 2.3.2 da ficha de avaliação, para os seguintes períodos: - Até cinco egressos com tempo de titulação de até cinco anos (período de 2016-2020); - Até cinco egressos com tempo de titulação entre cinco e dez anos (período de 2011-2015); e - Até cinco egressos com tempo de titulação entre dez e quinze anos (período de 2006-2010).



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES
09.bio3@capes.gov.br



III. COMITÊ AVALIADOR

Nome completo	IES
Augusto Schrank	UFRGS
Camila Indiani de Oliveira	FIOCRUZ-BA
Carlos Pelleschi Taborda	USP
Felipe Gomes Naveca	FIOCRUZ-AM
Gerson Nakazato	UEL
Gustavo Tadeu Volpato	UFMT
Janeusa Trindate de Souto	UFRN
José Roberto Mineo	UFU
Juliana Pavan Zuliani	UNIR/FIOCRUZ-RO
Julliana Ribeiro Alves dos Santos	UNICEUMA



Anexo IV

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE QUALITATIVA

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Ciências Biológicas III

COORDENADOR DE ÁREA: José Roberto Mineo

COORDENADORA ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Camila Indiani de Oliveira

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Carlos Pelleschi Taborda

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Inicialmente, faz-se necessário esclarecer os critérios utilizados para a formação dos membros desse Comitê Avaliador. Cada membro foi selecionado de forma a propiciar a necessária representatividade das cinco regiões geográficas do país, assim como de programas que atualmente apresentam notas de 3 a 7, a partir daquelas notas que foram atribuídas no ciclo avaliativo anterior, isto é, a Quadrienal 2017. Em adição, um outro critério foi garantir a presença de consultores que já tivessem experiência de ciclos avaliativos anteriores, conjuntamente à presença de consultores que estivessem participando pela primeira vez de uma avaliação quadrienal.

No que diz respeito às estratégias que foram utilizadas para a organização e distribuição dos trabalhos de avaliação qualitativa dos Programas de Pós-graduação da área CBIII entre os consultores, a área baseou-se nas determinações constantes nas Portarias CAPES 122/2021 e 69/2022 que, dentre outros princípios, estabeleceram o sistema de sorteio para que cada dupla de consultores recebessem os Programas a serem analisados. Assim, seis duplas de consultores receberam cada uma o quantitativo de seis Programas para serem analisados. No sentido de se evitar potenciais conflitos de interesse, sempre que para cada consultor fosse sorteado o Programa em que atua ou de Instituição à qual estivesse vinculado, procedia-se a um novo sorteio. Aos consultores foi também dada a oportunidade para se declararem auto impedidos de analisar determinado Programa com o qual fora sorteado. Aos três membros da coordenação de área não foi atribuído nenhum Programa, sendo que a atuação desses foi estabelecida para dirimir as dúvidas que fossem levantadas pelos demais consultores, além de se estabelecer como uma ponte entre os consultores e técnicos da DAV, sempre que as dúvidas não pudessem ser dirimidas internamente no Comitê.

Para essa etapa do processo avaliativo da Quadrienal 2017-2020, as atividades ocorreram no período de 25 a 29 de abril de 2022, alternando-se reuniões remotas síncronas e assíncronas, utilizando-se oficialmente a plataforma Microsoft Teams, além de grupos de discussão em outras plataformas selecionadas pelos consultores.

Por se tratar de uma etapa na qual a avaliação qualitativa foi o foco de todas as atividades, foi discutido os princípios que iriam nortear a atribuição dos conceitos “Muito Bom - Bom - Regular - Fraco – Insuficiente”, visando apresentar uma menor probabilidade de discrepâncias individuais. Ao final dos trabalhos, a deliberação da área consistiu em verificar se os destaques autodeclarados pelos Programas para todos os eventos da avaliação qualitativa apresentavam coerência com as propostas dos Programas, áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa. Dessa maneira, não se estabeleceu nenhum tipo de recorte para que a atribuição de conceitos a cada um dos eventos da avaliação qualitativa fosse diferente para os Programas com notas atuais variando de 3 a 7.

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

O Comitê Avaliador baseou-se nos seguintes documentos para proceder à análise dos destaques nessa etapa da avaliação: Documento de Área, Ficha de Avaliação, Anexo da Ficha de Avaliação, Planilha Excel de Destaques, e Planilha de Indicadores da Plataforma Sucupira. O Comitê optou por utilizar o template da Ficha Padrão por Programa para a Análise Qualitativa dos Destaques, o qual foi disponibilizado pela DAV para o preenchimento de cada evento de destaque.

A área CBIII optou por proceder às análises qualitativas fundamentando-se em quatro tipos de eventos, a saber: 1.) Indicação de Egressos de Destaque; 2.) Indicação de produções de destaque dos docentes permanentes; 3.) Indicação de produções do ciclo avaliativo de destaque; e 4.) Indicação de TCC de destaque.

Uma particularidade marcante da área CBIII consiste no fato de que em torno de 90% de toda produção intelectual concentra-se na publicação de artigos. No entanto, todos os tipos de produções que foram destacadas pelos Programas foram considerados pelo Comitê Avaliador, desde que estivessem em consonância com os itens constantes no Anexo da Ficha de Avaliação da área, os quais já vinham sendo discutidos e construídos coletivamente com os Programas desde a realização do Seminário de Meio Termo em Julho-Agosto de 2019 e que culminou com a publicação pela área CBIII na página principal da CAPES, por meio dos seguintes acessos: Acesso à Informação -> Ações e Programas -> Avaliação -> ÁREAS-Coordenações e Páginas das Áreas -> Colégio de Ciências da Vida -> Ciências Biológicas III -> Documento de Área (2017-2020). Salienta-se que a publicação desse Anexo da Ficha somente tornou-se possível após ampla discussão no âmbito do Colégio de Ciências da Vida e a devida aprovação pelo CTC-ES. As discussões dentre os membros do Comitê Avaliador, durante as reuniões síncronas, transcorreram-se no sentido de se verificar a pertinência do atendimento ao que era requerido a cada um dos eventos de destaque. Observou-se com frequência que houve itens de destaque que não necessariamente deveriam ter sido mencionados naquele evento, enquanto que em outros casos houve repetição dos mesmos destaques em diferentes eventos.

Um detalhe que chamou muito a atenção do Comitê Avaliador foi o baixo índice de atendimento ao que era requerido no evento “Indicação de TCC de destaque”. De fato, apenas 14 dos 36 Programas (38,9%) apresentaram informações quanto a esse evento de destaque. Foi decisão do Comitê Avaliador que, para os Programas que deixaram de apresentar essas informações, fosse atribuído o conceito “Insuficiente” para esse evento, embora tenha sido também uma decisão unânime de que nenhum Programa será prejudicado por esse que ficou caracterizado ter sido mais um problema de entendimento do tipo de informações a ser destacadas. Na justificativa para a atribuição desse conceito, os consultores enfatizaram quais eram as informações corretas a serem incluídas pelos Programas nesse evento em particular, visando reforçar o caráter formativo de um ciclo avaliativo.

III. COMITÊ AVALIADOR

Nome completo	IES
Anamélia Lorenzetti Bocca	UNB
Cláudia Ida Brodskin	FIOCRUZ-BA
Gerson Nakasato	UEL
Gustavo Tadeu Volpato	UFMT
Janeusa Trindade de Souto	UFRN
Jeannie Nascimento Santos	UFPA
Juliana Pavan Zuliani	FIOCRUZ-RO/UNIR
João Santana da Silva	FMRP-USP
Marcelo Torres Bozza	UFRJ
Paula Rahal	UNESP-SJRP
Raimunda Sâmia Brilhante	UFC
Vânia Aparecida Vicente	UFPR
Camila Indiani de Oliveira	FIOCRUZ-BA
Carlos Pelleschi Taborda	ICB-USP
José Roberto Mineo	UFU



Anexo V

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE DOS INDICADORES

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Ciências Biológicas III

COORDENADOR DE ÁREA: José Roberto Mineo

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Camila Indiani de Oliveira

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Carlos Pelleschi Tabora

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

No que diz respeito às estratégias que foram utilizadas para a organização e distribuição dos trabalhos dentre os consultores, durante a análise e seleção dos indicadores de maior relevância para a avaliação dos Programas de Pós-graduação da área CBIII, a coordenação baseou-se nas regras constantes nas Portarias CAPES 122/2021 e 69/2022 que, dentre outras determinações, estabeleceram o sistema de sorteio para que cada consultor recebesse os Programas a serem analisados. Considerando-se que o atual comitê foi composto por dez membros, foi atribuído um conjunto de cinco Programas a seis membros, e de seis Programas ao sétimo membro. Cabe ressaltar que em essência foi mantido o conjunto de Programas sorteados a cada consultor durante a reunião que realizou a análise qualitativa, a exceção do consultor que se responsabilizou pela análise do conjunto de seis Programas que, por não ter participado daquela comissão, recebeu Programas de forma a também contemplar aqueles que apresentassem atualmente notas variando de 3 a 7. No sentido de se evitar potenciais conflitos de interesse, não foi atribuído a cada consultor Programas em que atuasse ou de Instituição à qual estivesse vinculado. Aos consultores foi também dada a oportunidade para se declararem impedidos de analisar determinado Programa com o qual fora atribuído. Ressalta-se também que aos três membros da coordenação de área não foi atribuído nenhum Programa para a análise e seleção dos indicadores, sendo que a atuação desses ficou estabelecida para dirimir as dúvidas porventura existentes pelos demais consultores, além de atuarem como uma ponte entre os consultores e o corpo técnico da DAV, sempre que as dúvidas não pudessem ser dirimidas internamente na comissão. Cabe esclarecer que, dentre os critérios utilizados para a formação dos membros dessa comissão, priorizou-se a necessária representatividade das cinco regiões geográficas do país, garantindo-se também a presença de consultores que já tivessem experiência de ciclos avaliativos anteriores, conjuntamente à presença de consultores que estivessem participando pela primeira vez de uma avaliação quadrienal.



Para essa etapa do processo avaliativo da Quadrienal 2017-2020, as atividades ocorreram no período de 9 a 13 de maio de 2022, alternando-se reuniões remotas síncronas e assíncronas, utilizando-se oficialmente a plataforma Microsoft Teams, além de grupos de discussão em outros aplicativos de escolha dos consultores.

O foco das atividades nessa etapa foi analisar e selecionar os indicadores julgados de maior relevância para a área e que irão ser norteadores para a atribuição dos conceitos “Muito Bom - Bom - Regular - Fraco – Insuficiente” na ficha de avaliação dos Programas, visando diferenciá-los quanto ao conjunto de atividades acadêmicas realizadas no período quadrienal. Ao final dos trabalhos, a deliberação da comissão consistiu em verificar se os indicadores quantitativos obtidos pelos Programas apresentavam coerência com as propostas, áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa. Dessa maneira, não se estabeleceu a priori nenhum ponto de corte dentre os indicadores quantitativos selecionados, entendendo-se que, para a atribuição de conceitos a cada um dos itens da ficha de avaliação dos Programas será necessária uma análise conjuntacom os indicadores qualitativos.

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA SELEÇÃO DOS INDICADORES

Os trabalhos da comissão fundamentaram-se nas informações constantes nos aplicativos SIAPG (Sistema de Indicadores de Avaliação da Pós-Graduação da CAPES) e SAS (Analytics Solutions do SAS Institute Inc.), que contêm a mesma base de dados, isto é, a partir da Plataforma Sucupira, onde estão armazenadas todas as informações autodeclaradas pelos Programas nos relatórios Coleta CAPES, enviadas no período de 2017 a 2020. Sempre que necessário, a comissão também utilizou diretamente a Plataforma Sucupira, para acessar as informações públicas disponíveis.

No que diz respeito à análise e seleção dos indicadores, uma particularidade da área CBIII é que em torno de 90% da produção intelectual dos Programas que a integram é constituída por publicação de artigos em periódicos. Por este motivo, os indicadores que foram objeto da análise e seleção por parte dessa comissão foram concentrados predominantemente nesse tipo de produção, tanto relativa à produção por parte dos docentes, como dos discentes e egressos. No entanto, ficou também definido que outros itens da produção intelectual autodeclarados pelos Programas, como publicação de livros ou capítulos de livros, ou da produção técnico-tecnológica, como ativos de propriedade intelectual e patentes, serão também considerados, tendo como parâmetros de pontuação aqueles estabelecidos pelos grupos de trabalhos GT Qualis Livros e GT Produção Técnica. De fato, um conjunto de 10 itens de produção intelectual foram informados aos Programas por meio da ampla divulgação do Anexo da Ficha de Avaliação.

Ficou estabelecido como consenso nas discussões entre os membros da comissão que, durante o preenchimento da Ficha de Avaliação dos Programas, será necessário atribuir conceitos aos indicadores quantitativos analisados e selecionados de uma forma não dissociada dos indicadores qualitativos. Nesse contexto, tendo como referencial que os indicadores quantitativos, dentre os três quesitos da Ficha de Avaliação (Proposta –

Formação – Impacto na Sociedade), são predominantemente relativos ao quesito “Formação”, essa comissão concentrou os seus trabalhos na análise e seleção dos indicadores relativos a esse quesito nessa etapa da avaliação.

Partindo-se da análise do perfil do corpo docente, quanto à sua adequação às áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Programa, incluindo-se a porcentagem de bolsistas de produtividade em pesquisa, bem como em relação ao quantitativo dos docentes permanentes, que a área estabelece como uma porcentagem mínima de 80%, é possível selecionar os indicadores quantitativos apresentados pelo SIAPG e SAS para se avaliar a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente. Vários desses indicadores demonstram desde as pontuações totais do Programa até mesmo as pontuações de cada docente permanente. A comissão observa que há uma heterogeneidade quanto aos índices de produtividade entre os docentes permanentes, portanto, deve-se priorizar as pontuações totais dos Programas, embora as pontuações individuais dessa categoria docente irão ser também analisadas, ponderando-se pela dimensão do corpo docente do Programa. Durante o preenchimento da Ficha de Avaliação, haverá inclusive outros indicadores não disponibilizados pelo SIAPG e SAS que poderão ser utilizados para a atribuição dos conceitos relativos à qualidade do corpo docente do Programa. Um indicador quantitativo julgado relevante para a análise da qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa, refere-se ao número total de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao número de docentes permanentes e a distribuição entre eles. Os indicadores relativos ao número de docentes permanentes com orientações concluídas no quadriênio, bem como em relação à porcentagem desses docentes com orientações em andamento no quadriênio e àqueles que foram responsáveis por disciplinas ministradas no programa, durante o período da quadrienal 2017-2020, em relação ao número total de docentes permanentes, também foram julgados relevantes.

Para se considerar a adequação das teses e dissertações em relação às áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos do Programa, serão utilizados os indicadores que permitam observar a proporção desses produtos em relação à aderência à proposta apresentada.

A análise e seleção de indicadores que permitam a avaliação da qualidade da produção intelectual de discentes e egressos foi considerado pela comissão como um requisito fundamental para a avaliação dos Programas. Nesse sentido, serão priorizados os indicadores que permitirão uma análise da produção em periódicos nos diferentes estratos do Qualis com participação de discentes e/ou egressos, para cada um dos quatro anos da quadrienal (2017-2020), levando-se em consideração os autores egressos que se titularam no programa até cinco anos antes do ano base.

Com relação ao destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida, serão utilizados os indicadores quantitativos demonstrados no aplicativo SAS, tendo como parâmetro o número de mestres e doutores empregados em relação ao número de mestres e doutores titulados no Programa, a partir do ano de 2007 e segundo informações registradas no Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Previdência. Esses indicadores permitirão realizar uma análise



da atuação dos egressos segundo o tipo de ocupação e atividade econômica a que se refere, permitindo-se avaliar a trajetória profissional de egressos que se titularam no Programa.

A comissão entende que, da análise dos indicadores que permitam uma comparação em relação à mediana dos índices obtidos pelos Programas da área, os seguintes aspectos devem também ser considerados: impacto da pandemia e de restrições ao fomento à pesquisa e à formação de recursos humanos; fluxo de entrada e saída de discentes; atividades na graduação, incluindo-se orientações em projetos de iniciação científica, como mecanismo de atração de bons pós-graduandos; tempo de funcionamento dos Programas, sobretudo para aqueles que apresentavam no período 2017-2020 apenas o curso de Mestrado, mas com forte impacto local e regional. Em síntese, os princípios básicos a serem ponderados quando da análise dos indicadores quantitativos é que todo ciclo avaliativo dos Programas de Pós-graduação, mas esse em especial, não deve ter um caráter punitivo, mas sim formativo.

III. COMITÊ AVALIADOR

Nome completo	IES
Anamélia Lorenzetti Bocca	UNB
Augusto Schrank	UFRGS
Jeannie Nascimento Santos	UFPA
João Santana da Silva	FMRP-USP
Marcelo Torres Bozza	UFRJ
Raimunda Sâmia Nogueira Brilhante	UFC
Vânia Aparecida Vicente	UFPR
Camila Indiani de Oliveira	FIOCRUZ-BA
Carlos Pelleschi Taborda	ICB-USP
José Roberto Mineo	UFU

Anexo VI

Notas dos Programas Acadêmicos

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
31010016001P0	BIOLOGIA PARASITÁRIA	FIOCRUZ	ME/DO	7	7	-	-
31010016030P0	BIOCIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA EM SAÚDE	FIOCRUZ	ME/DO	5	5	5	5
13009001041P0	BIOLOGIA DA INTERAÇÃO PATÓGENO HOSPEDEIRO	FIOCRUZ-CPqLMD	ME/DO	4	4	-	-
10001018002P1*	BIOLOGIA EXPERIMENTAL	FIOCRUZ-RO	ME/DO	4	4	4	4
27001016028P8	BIOLOGIA PARASITARIA	FUFSE	ME	4	4	-	-
15012018001P7*	VIROLOGIA	IEC	ME/DO	4	4	-	-
40002012016P3	MICROBIOLOGIA	UEL	ME/DO	5	5	-	-
15006018002P7	BIOLOGIA PARASITÁRIA NA AMAZÔNIA	UEPA	ME/DO	4	4	-	-
31004016018P3	MICROBIOLOGIA	UERJ	ME/DO	4	4	-	-
12001015034P6	IMUNOLOGIA BÁSICA E APLICADA	UFAM	ME/DO	4	4	-	-
28001010025P5	IMUNOLOGIA	UFBA	ME/DO	4	4	5	5
28001010171P1	MICROBIOLOGIA	UFBA	ME	3	3	3	3
22001018042P7	MICROBIOLOGIA MÉDICA	UFC	ME/DO	6	6	-	-
31003010058P2	MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA APLICADAS	UFF	ME/DO	4	4	-	-
52001016053P3	BIOLOGIA DA RELAÇÃO PARASITO-HOSPEDEIRO	UFG	ME/DO	5	5	-	-
32001010008P1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (MICROBIOLOGIA)	UFMG	ME/DO	7	7	-	-
32001010010P6	PARASITOLOGIA	UFMG	ME/DO	7	7	-	-
50001019031P4	IMUNOLOGIA E PARASITOLOGIA BÁSICAS E APLICADAS	UFMT	ME	4	4	-	-
15001016040P4	BIOLOGIA DE AGENTES INFECCIOSOS E PARASITÁRIOS	UFPA	ME/DO	6	6	-	-
42003016022P5	MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA	UFPEL	ME/DO	5	5	-	-
40001016044P0	MICROBIOLOGIA, PARASITOLOGIA E PATOLOGIA	UFPR	ME/DO	5	5	-	-
31001017017P8	CIÊNCIAS (MICROBIOLOGIA)	UFRJ	ME/DO	7	7	-	-
31001017147P9*	IMUNOLOGIA E INFLAMAÇÃO	UFRJ	ME/DO	6	6	-	-
23001011073P2	BIOLOGIA PARASITÁRIA	UFRN	ME	4	4	-	-
32006012004P8	IMUNOLOGIA E PARASITOLOGIA APLICADAS	UFU	ME/DO	7	7	-	-
53001010031P6	PATOLOGIA MOLECULAR	UNB	ME/DO	6	6	-	-
53001010094P8	BIOLOGIA MICROBIANA	UNB	ME/DO	4	4	-	-
33004153074P9	MICROBIOLOGIA	UNESP-SJRP	ME/DO	5	5	-	-
33003017052P6	BIOLOGIA ANIMAL	UNICAMP	ME/DO	4	4	4	4
20009011041P6	BIOLOGIA MICROBIANA	UNICEUMA	ME	3	3	3	3
33009015003P3	MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	UNIFESP	ME/DO	6	6	7	7
33002010022P3	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (MICROBIOLOGIA)	USP	ME/DO	6	6	7	7
33002010026P9	CIÊNCIAS (BIOLOGIA DA RELAÇÃO PATÓGENO-HOSPEDEIRO)	USP	ME/DO	7	7	-	-
33002010121P1	IMUNOLOGIA	USP	ME/DO	7	7	-	-
33002029026P4	IMUNOLOGIA BÁSICA E APLICADA	USP/RP	ME/DO	7	7	-	-

* Programas em forma associativa. Listada apenas a IES

Coordenadora.

Notas dos Programas Profissionais

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
32001010095P1	MICROBIOLOGIA APLICADA	UFMG	MP	3	3	3	3